

10
ANOS

**CONCERTO
DE NATAL**

**EDUARDO LOURENÇO
NO CAFÉ COM LETRAS**



entrevista com

**PEDRO
CARNEIRO**

Recital dia 28 no Palácio Anjos



DEZEMBRO 2007

ENTREVISTA Pedro Carneiro	8
PROJECTOS Batoto Yetu	14
RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES Rua Direita ao Dafundo	16
CAFÉ COM LETRAS Eduardo Lourenço	17
Música	18
Teatro	21
Exposições	22
Cinema	24
Livros	26
Leituras	27
Cursos	28
Diálogos	30
Iniciativas	31
Desporto	32
Feiras	33
Museu	34
Lojas	36
Utilidades	38
Antevisão	42

Edição > Gabinete de Comunicação e Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras
 Director > Isaltino Afonso Moraes Direcção Executiva > Elisabete Brigadeiro
 Editores > Carla Rocha | Carlos Filipe Maia
 Colaboradores > Alexandra Vasconcelos | Ana Henriques | Ana Isabel Santos
 Ana Mafalda Campos | Ana Paula Jardim | Célia Florêncio | Fernanda Marques
 Helena Baptista | Ivone Afonso | Ivone Brilo Torres | Leonel Garcia | Lisete Carrondo
 Rafael Salgueiro | Sónia Correia | Susana Pereira
 Entrevista e Reportagens > Guiomar Belo Marques
 Fotografia > Gabinete de Comunicação da C.M.O. (Carlos Santos e Carmo Montanha)
 Jorge Nogueira | José Rocha da Cunha
 Produção gráfica e de conteúdos > Estrelas de Papel, Lda.
 Tel. 213 511 080 | Fax: 213 511 089 | www.estrelasdepapel.pt
 Design Gráfico > Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira Paginação > Atelier Gráficos à Lapa
 Impressão > Imprimuz
 Tiragem > 22.500 exemplares Registo > ISSN 0873-6928 Depósito legal > 108560/97
 Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS | Tel. 214 408 749 | Fax 214 427 3 |
 e.mail: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt | www.cm-oeiras.pt



Cara(o) Múncipe,

Agora que o tempo arrefeceu e o ar que respiramos traz já um pouco do inconfundível aroma do Natal, é boa altura para nos dedicarmos mais ao nosso lado espiritual. Assim sendo, este 30 dias abre as portas

à cultura e apresenta algumas sugestões neste âmbito, algumas delas menos expostas, porventura, ao olhar dos grandes media, mas nem por isso menos relevantes.

Em destaque de capa, surge Pedro Carneiro, um dos músicos mais dinâmicos e originais da sua geração, como afirmamos na matéria que a ele dedicamos, nas páginas desta edição. Aos 31 anos de idade, Pedro Carneiro conta já com uma experiência assinalável, estando para breve mais uma digressão que o levará (a ele e ao nome de Portugal) aos quatro cantos do planeta, acompanhado de várias orquestras e agrupamentos instrumentais de renome. Se é caso para sentirmos orgulho, é também nossa obrigação mostrá-lo e, na parte que lhe diz respeito, Oeiras faz a sua parte.

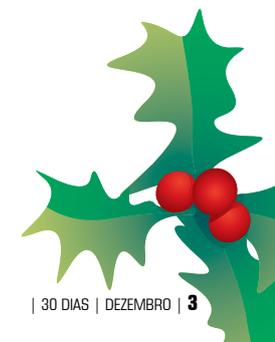
Damos realce, igualmente, ao livro sobre Cesário Verde, da autoria de Maria Filomena Mónica, que faz justiça à obra do homem que é aqui intitulado por “o Poeta-Génio”. Uma obra interessantíssima sobre uma referência maior da história da literatura portuguesa que faço questão de lhe aconselhar.

Isto e muito mais, farão concerteza com que tenha um Feliz Natal e uns bons 30 Dias!

PRESIDENTE DA CÂMARA

Isaltino Moraes

Este 30 dias abre as portas à cultura e apresenta algumas sugestões neste âmbito, algumas delas menos expostas, porventura, ao olhar dos grandes media, mas nem por isso menos relevantes.





ERA UMA VEZ UM LOBO

01, 02, 08, 09, 15, 16, 22, 29 E 30 SÁBADOS **16H00**, DOMINGOS **11H00**
AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO, LINDA-A-VELHA

Depois do sucesso alcançado com *A Gata Borralheira*, *As Aventuras d' O Gato da Botas* e *O Violino Mágico*, o Intervalo - Grupo de Teatro leva à cena mais uma peça de teatro para os mais novos.

Nesta época de Natal e final de ano, as tardes de sábado e as manhãs de domingo têm mais um motivo de divertimento com outra história para todos. E como todas as histórias, começa com "Era uma vez". Nesta, era uma vez um lobo como todos nós. Que não queria ser mau e não queria que fizessem dele

a razão principal para que as coisas más existissem.

Este lobo, como todos nós, teve de lutar para ser melhor e para que os outros reconhecessem que ele era capaz de ser melhor.

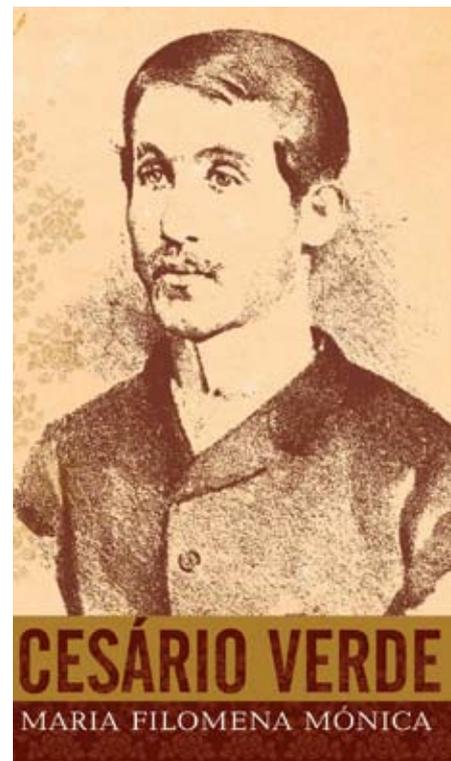
Este lobo, como todos nós, vai mostrar que se lutarmos sermos livres quando isso implica sermos amigos, sermos um exemplo para quem nos rodeia.

Este lobo, como todos nós, vai mostrar que se lutarmos pelo que achamos mais justo logo o Mundo se transforma. Como todos nós.

Com Ana Paula Almeida, António Tavares, Carlos Paiva, Fernando Tavares Marques, João José Castro, João Pinho, Miguel de Almeida, Neca, Paula Carvalho, Sandra Bregante e Sandra do Vale. Autoria e encenação de Filipe Almeida.

Informações e reservas:

Intervalo - Grupo de Teatro,
tel. 214 141 739
fax. 214 199 798



CESÁRIO VERDE, UM GÉNIO IGNORADO

05 QUARTA **21H30**
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Depois das biografias de Fontes Pereira de Melo, D. Pedro V e Eça de Queirós e da sua própria, em "Bilhete de Identidade. Memórias 1943-1976", Maria Filomena Mónica apresenta agora a obra "Cesário Verde, Um Génio Ignorado". Trata-se de uma biografia do poeta Cesário Verde que resultou de inúmeras pesquisas em bibliotecas, arquivos, alfarrabistas e antiquários, revistas e jornais, tendo, igualmente, visitado as casas e quintas em que o poeta viveu em Lisboa e Oeiras (Linda-

a-Pastora). Contudo, e face à escassez de documentos relativos a Cesário Verde, Maria Filomena Mónica, optou por enquadrar a sua vida e obra no contexto político, social e cultural da Lisboa da segunda metade do séc. XIX.

"Cesário Verde, Um Génio Ignorado" é publicado pela Alêtheia Editores e a apresentação do livro estará a cargo do escritor Francisco José Viegas, director da Casa Fernando Pessoa.

A autora, **Maria Filomena Mónica**, nasceu em Lisboa em 1943. É socióloga e escritora. Licenciada em Filosofia pela Universidade de Lisboa, doutorou-se em Sociologia pela Universidade de Oxford em 1978. Actualmente, é investigadora-coordenadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.





CONCERTO DE NATAL

15 SÁBADO 21H30

AUDITÓRIO DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sob a direcção do maestro Nikolay Lalov e tendo como solista a soprano Orlanda Velez Isidro, apresenta um concerto de Natal com obras dos italianos Alessandro Scarlatti (1660-1725) e do seu filho Domenico Scarlatti (1685-1757) e do compositor português Marcos Portugal (1762-1830).

A Orquestra regressa em 2008 com o tradicional Concerto de Ano Novo, no dia 5 de Janeiro, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, com obras de Puccini, Fon Weber, Rossini, Strauss e Waldteufel.

Orlanda Velez Isidro, nasceu em Évora, onde iniciou os estudos de violino e piano aos 7 anos. E encetou estudos de canto aos 19 anos, com Maria Repas Gonçalves.

Reside na Holanda onde canta com o *Amsterdam Baroque Choir*, de Ton Koopman, no *Dutch Chamber Choir* e no *Radiokoor*, canta ainda em grupos de câmara como o *Quinteto Kassiopeia*, grupo vocal para repertório renascentista e barroco, que conta com quatro volumes gravados da integral dos madrigais de Gesualdo.

Já se apresentou a solo com os maestros Frans Brüggen, William Christie, Ton

Koopman, Eduardo Lopez Banzo, Frederik Malmberg, entre outros, em gravações de CD e DVD de compositores como J.S. Bach, C.P.E. Bach, Buxtehude, Charpentier, Moulinié, e Mendelssohn.

A. Scarlatti – *Sinfonia em Mi menor*
D. Scarlatti - Bonelli - *Sonatas em forma de suite*
M. Portugal – *Cantata "Beatissima Virginis Maria"*
D. Scarlatti – *Salve Regina para Soprano e cordas*

Entrada livre, sujeita à lotação da sala. Com distribuição de senhas uma hora antes do espectáculo.



PEDRO CARNEIRO, RECITAL DE MARIMBA

28 SEXTA 22H00

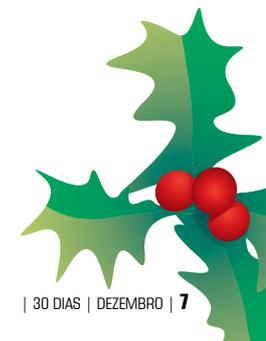
CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO, PALÁCIO ANJOS, ALGÉS

Pedro Carneiro, residente no concelho de Oeiras, é um dos mais importantes músicos portugueses e um dos raros instrumentistas de percussão a dedicar-se por completo a uma carreira de solista. O seu percurso revela-o dotado de um rico valor artístico em ascensão no circuito internacional. As suas interpretações expressivas pautam-se por uma criatividade que a par de um extraordinário desempenho técnico têm vindo a cativar plateias por todo o mundo, na Europa, na Ásia e nos EUA. Até agora já tocou em estreia absoluta mais de 70 obras e trabalha regularmente

com um leque variado de prestigiados instrumentistas e compositores dos mais variados campos musicais. Os seus companheiros de música de câmara e compositores com quem tem vindo a trabalhar incluem a cravista Elisabeth Chojnacka, os pianistas Valentina Lisitsa, Alexei Kuznetsoff, Ruben Alves, Artur Pizarro e Filipe Pinto-Ribeiro, os quartetos Shanghai e Chilingirian, Steve Reich, James Dillon, Emmanuel Nunes, Egberto Gismonti e Django Bates. Neste concerto irá apresentar um recital comentado de marimba solo, com obras de Bach aos nossos dias,

numa viagem íntima pelo som “quente” e exótico da marimba de cinco oitavas.

Entrada para o espectáculo mediante aquisição de bilhete para o CAMB (ver condições de acesso, pág. 22) e condicionada à lotação da sala.



Aos 5 anos de idade arrancava ao piano as notas certas que a partitura lhe exigia. Como um aquecimento prévio, “percussionava” no piano antes de avançar para o teclado, algo que durante anos surpreendia o pai, professor de trompete no Conservatório Nacional, pelo inusitado. Depois, encantou-se pelo violoncelo, e mais tarde cedeu ao trompete paterno. Mas a verdadeira paixão surgiu-lhe na puberdade, sob forma percussionista. Seguiu para Londres, graças a uma bolsa da Gulbenkian, onde se licenciou em percussão, composição e direcção de orquestra, em 1997 – o mesmo ano em que foi galardoado com o Prémio Jovens Músicos e Maestro Silva Pereira. Gosta de se inspirar em livros e pinturas de grandes autores portugueses, que lhe ecoam como um contraponto, através de entrelinhas e pictóricas pinceladas. Recentemente, fundou, com Teresa Simas e Alexandre Dias, a Orquestra de Câmara Portuguesa, que tem, entre outros, o objectivo de desvendar talentos ocultos em jovens. O seu verbo é como a sua percussão: eloquente, sábio e avassalador.



PEDRO CARNEIRO

Como um redondo vocábulo

ENTREVISTA GUIOMAR BELO MARQUES
FOTOGRAFIAS JORGE NOGUEIRA

O facto de o seu pai ser músico determinou a sua vida?

O meu pai, José Augusto Carneiro, é professor de trompete no Conservatório. Portanto, em miúdo, eu andava sempre nos ensaios, nos concertos, nos bastidores, etc. Andei sempre assim e ainda estudei trompete com ele, no Conservatório.

Antes, onde estudou?

Estudei em Setúbal, no Luísa Todi, porque sou de Azeitão. Comecei por gostar de violoncelo, porque havia um amigo do meu pai que tocava violoncelo, mas, actualmente, há poucos agrupamentos de instrumentos de cordas... Mas o que eu queria mesmo, em miúdo, era tocar na banda de Azeitão, e fui para lá, tocar trompete.

Gostava da exposição, de se sentir parte de uma banda?

Desde os 6 anos que tocava nas audições públicas do Luísa Todi.

E a percussão, de onde surge?

Por volta dos meus 11, 12 anos, comecei a apaixonar-me por percussão, e como havia muitos “furos” nas aulas, eu aproveitava e ia para o Conservatório. Os Encontros de Música Contemporânea, da Gulbenkian, têm imensa percussão, e eu ficava fascinado a ouvir e só me apetecia saltar para o palco. Por outro lado, também sempre me agradou o lado de oficina da percussão. Além disso, tudo é *percussionável*, porque a percussão tem um lado muito auditivo, e isso é fascinante.

Mas quando foi para o Conservatório ia para estudar trompete, não era?

Fiz o trompete e depois fiz a passagem para a percussão. A primeira peça, tinha eu uns 15 anos, ainda foi com uma colega, em marimba, e dei-me conta de que tinha ali um instrumento de que gostava, que me sentia perfeitamente envolvido no processo, e que queria compor e experimentar. Com o piano, o primeiro instrumento que toquei, não tive esta paixão imediata que senti pela percussão.

Alguma vez pensou em seguir outra coisa?

Nunca! Sempre soube que a música era o meu objectivo. Também pelo facto de ter escolhido percussão tão cedo, e por ser um instrumento em aberto, permitindo,

portanto, que igualmente se tenha uma composição em aberto e haja uma tentativa imediata de construir algo de novo, de procurar um construtor de instrumentos para coisas novas. Numa ocasião, em França, fui montar os instrumentos e estava uma senhora sentada na sala, que, no fim, se aproximou de mim e me disse: «Aquilo de que mais gostei foi que montou os seus instrumentos, os experimentou e depois se apoderou deles.» E é mesmo isso que acontece.

Há uns dois anos participou num concerto com os Gaiteiros de Lisboa. Foi uma proposta deles ou sua?

Foi uma proposta deles. Eu toco com quem quer que eu toque. O registo, para mim, é a qualidade. Vem tudo da atitude de ser percussionista. Se um compositor puser “bombo”, isso pode ser muita coisa. Um oboé é um oboé, uma flauta é uma flauta, mas a marimba pode ser uma designação muito vaga. Por isso, pego e vou estudar de que modo vou pôr, por exemplo, o *Movimento Perpétuo*, do Paredes, na marimba. O percussionista só muito recentemente começou a ter o estatuto de músico profissional. Com os Gaiteiros de Lisboa vivi a experiência mais ruidosa da minha vida. Havia duas gaitas de foles, e eu nunca tinha tocado com esse instrumento. E são essas coisas que tornam tudo fascinante. Apesar de passar 99 por cento do meu tempo a seguir partituras, é muito engraçado experimentar outras coisas. Debussy, como vários compositores, também foi influenciado pelos sons da Ásia, por aqueles sons tradicionais, tal como outros o foram pelo som das fábricas.

Mas a percussão na música erudita já não é assim tão recente, pois não?

As primeiras peças escritas só para percussão datam dos anos 20 do século xx. Stravinsky, por exemplo, usava muito a percussão, mas Stockhausen é só percussão. A verdade é que tem um aparato, em palco, muito particular. Além disso, é qualquer coisa que toda a gente pode tocar, melhor ou pior.

O Pedro preocupa-se com o lado da estética visual, quando está em palco?

Em parte... Quando uma pessoa encontra a *fisicalidade* de uma peça, essa estética



Apesar de passar 99 por cento do meu tempo a seguir partituras, é muito engraçado experimentar outras coisas. Debussy, como vários compositores, também foi influenciado pelos sons da Ásia, por aqueles sons tradicionais, tal como outros o foram pelo som das fábricas.

do corpo acaba por já lá estar, sai espontaneamente, não há outro modo de a tocar. Quando a música ressoa no corpo, há uma fusão entre o instrumentista e o instrumento, e isso é o ideal, ser-se um, confundir-se com o instrumento. O Keith Jarrett é um bom exemplo, porque, quando toca piano, se confunde com ele. **Há músicos que tocam sempre nos seus próprios instrumentos, porque são transportáveis, mas outros, como os**

pianistas, por exemplo, estão sempre a tocar noutros pianos. É complicado? É o meu caso. Não tenho a sorte de poder tocar sempre no meu próprio instrumento. Tenho três marimbas e um vibrafone. Os teclados das marimbas têm tamanhos diferentes, enquanto os pianistas têm um piano que tem sempre as mesmas teclas. Não é a mesma coisa. Cada construtor de marimba tem a sua maneira de a fazer. Cada marca de marimba tem um tamanho

O meu caminho não é o de deixar que o público diga o que quer ouvir, mas antes o de poder partilhar aquilo que me entusiasma, o meu processo criativo e de trabalho... Porque um concerto, no fundo, é a celebração de tudo isso, de todo o processo que até ele conduziu.

de teclado diferente. Por isso, muitas vezes, levo o teclado do meu próprio instrumento, embora seja uma sobrecarga, mas que compensa. Este meu teclado já esteve em pelo menos quatro continentes. E já foi de um professor meu antes de eu ficar com ele...

Tem um afecto, uma patine útil?

Não sinto muito isso.

Há instrumentos que quanto mais são tocados melhor soam. Passa-se o mesmo com a marimba?

O teclado de uma marimba pode ganhar com o tempo, mas com a "pancada" que lhe dou e com as mudanças de temperatura e de humidade, vai-se desgastando.

A temperatura e a humidade são muito importantes na sonoridade, ou na alteração desta, não é?

São. Tenho sempre a preocupação de deixar o meu teclado umas horas antes do concerto na sala onde este irá acontecer, precisamente para ganhar a temperatura ambiente. É feito numa matéria orgânica, numa madeira lamentavelmente em extinção por ser selvaticamente usada pelos construtores de marimbas, por ter muita ressonância e aguentar bem o tratamento de choque que nós lhe damos. É mesmo de choque, neste caso...

Que madeira é?

Pau-rosa. Existe apenas num sítio específico. **Onde?**

Nas Honduras.

Em 1998 venceu o Park Lane Young Artists Auditions. Foi a primeira vez, em 43 anos

de concurso, que esta distinção recaiu sobre um percussionista. Foi importante?

Foi muito importante porque me lançou um bocadinho no circuito internacional da música. Confiaram em mim, toquei várias vezes. E eles também me permitiram que escolhesse o meu próprio caminho, delegaram-me a responsabilidade. Deram-me esse projecto, que funciona não só musicalmente, mas também um pouco como gestão de carreira, e isso foi muito importante, abrirem essa janela para se perceber que essas coisas também fazem parte. O músico tem de comunicar com o seu público, saber escolher o seu repertório.

O público determina?

O meu caminho não é o de deixar que o público diga o que quer ouvir, mas antes o de poder partilhar aquilo que me entusiasma, o meu processo criativo e de trabalho... Porque um concerto, no fundo, é a celebração de tudo isso, de todo o processo que até ele conduziu.

De certo modo tudo se tornou mais possível por ter ido estudar para Londres.

Foi por isso que escolheu essa cidade?

Fui para Londres estudar porque, nessa altura, em 1992, não havia em Portugal um curso de percussão. Fiz uma audição e a Gulbenkian decidiu dar-me uma bolsa. Foi um privilégio. E estive durante quatro anos em Londres a estudar e a dar concertos, porque o estudo, lá, tem uma componente prática muito importante. Dei centenas de concertos nesses anos.

Com a escola?

A escola, lá, dá concertos para casamentos, baptizados, o que as pessoas quiserem. Ligam para lá e pedem o que querem, e os alunos vão.

É uma tarimba formativa.

É uma tarimba que nos dão durante os quatro anos em que estamos a estudar e que resolve o problema da saída, ao dar-nos tempo para aprender com a experiência.

Vai dar um recital no Centro de Arte Manuel de Brito, no dia 28 deste mês. O que irá acontecer?

É um recital de marimba no qual as pessoas poderão ver de perto e viver uma experiência mais íntima com um instrumento tão fabuloso quanto o é a



Estive durante quatro anos em Londres a estudar e a dar concertos, porque o estudo, lá, tem uma componente prática muito importante. Dei centenas de concertos nesses anos.

marimba. Quero permitir que as pessoas desfrutem desde Bach até música do século XXI. Passa por nós, músicos e intérpretes, fazer que as pessoas se sintam bem, não porque vamos dar o mais fácil, mas porque tentamos dar-lhes qualquer coisa que dá prazer ouvir... no fundo, desvendar um pouco o mistério dessa música. Num mundo onde o spot publicitário tem 30 segundos, gostava de que este concerto possa nutrir em vez de cegar, porque há muitas obras pelas quais se ganha o gosto de ouvir.

O músico tem de ajudar a saber ouvir, para se gostar, de ser didáctico, é isso?

Sim... Não podemos esperar que uma pessoa que está habituada aos concertos da Gulbenkian de repente oiça Stockhausen e não seja uma surpresa, porque é muito diferente daquilo a que está sonoramente habituada. Às vezes as pessoas não gostam porque não conhecem, e para conhecerem é preciso terem acesso. Na Estónia, aonde vou quase todos os anos, no fim dos meus concertos as pessoas não me dão os parabéns, agradecem-me por lá ter ido, de tão longe. Nesses países, o artista não é uma star; é, sim, alguém comum que tem uma inteligência que pode inspirar as pessoas e restituir-lhes alguma coisa de sublime.



BATOTO YETU FAZER DIFERENTE

Há dez anos, Júlio Leitão, um africano português, bailarino e coreógrafo radicado nos Estados Unidos, decidiu criar, em Portugal, a Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu, o que significa «as nossas crianças», em suaíli, um dialecto africano. Considerou ele que talvez através da dança, uma expressão tão corporalmente vivida pelos africanos, fosse possível dar outras sugestões de vida aos jovens oriundos do continente africano, ou seus filhos, através de algo intrínseco para eles. A Associação Luso-Americana esteve de acordo com ele e criou a Associação Batoto Yetu. A Câmara Municipal de Oeiras entendeu que, dada a diversidade cultural do concelho, fazia sentido acolher este projecto no seu seio. Há mais de dez anos a funcionar em Laveiras,

na freguesia de Caxias, a Batoto Yetu desenvolve a sua actividade em torno da música e da dança. A ela chegam os jovens do bairro, na sua maioria de origem africana, para uma outra maneira de estar. Sem perderem as suas raízes, tão-pouco se distraem com afazeres menos relevantes, antes optando por uma conciliação entre aquilo que lhes faz sentido e que simultaneamente é uma outra forma de conviver com a sociedade onde estão integrados e que lhes pertence.

Há um ano, integrado no Programa Escolhas, o projecto África-Cá tem dado uma ajuda essencial à Associação, permitindo-lhe acolher no seu seio diversas actividades de fundamental importância. Mas também a divulgação e a conjugação não deixam de ser relevantes, integrando e ajudando a melhor



ROCHA DA CUNHA

perceber o contexto em que vivem, propondo diversidade aos jovens, tanto quanto agregando e ajudando à valorização da progeneritura. Por isso, disponibilizam as instalações da associação para local de Novas Oportunidades, recebendo os técnicos de Reconhecimento e Validação de Competências (RVC) para apoiarem os pais, tal como apoiam as crianças dentro da sua sede, em número que ronda as 80 e, ainda, se dedicam a animar os pátios das escolas, com projectos de música e dança, num universo que envolve cerca de 280 crianças. Entretanto, nas suas instalações, todos os interessados podem usufruir de aulas de dança africana, para crianças e jovens, aulas de percussão africana ou brasileira, ou de construção de máscaras. Todas são gratuitas. Basta ter vontade.

Associação Batoto Yetu Portugal
Av. João Freitas Branco, 12, Laveiras.
De segunda a sexta-feira das 15h00 às 22h00 e sábados durante todo o dia.
tel. 214 460 729 e 966 806 091 (José Neves)
batotoyetu@gmail.com;
www.batotoyetu.com,
http://batotoyetu.blogspot.com
http://www.myspace.com/batotoyetu





ROCHA DA CUNHA

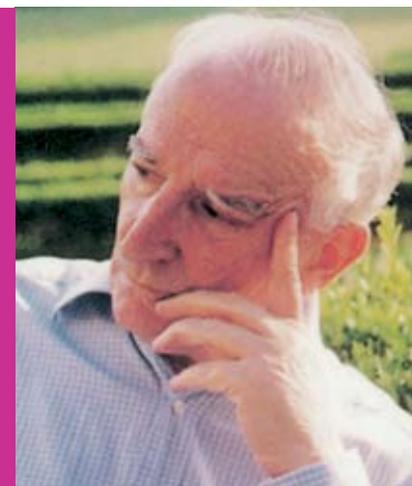
RUA DIREITA DO DAFUNDO, ALGÉS

CELEBRAR OS OCEANOS

Pequeno troço entre a Hermano Patrone e a Sacadura Cabral, esta rua, por onde outrora circulava o eléctrico com destino à Cruz Quebrada, inicia-se na frontaria do edifício onde desde sempre se aloja o Aquário de Vasco da Gama, albergando ainda o Instituto Espanhol e alguns imóveis de habitação. Detenhamo-nos no Aquário, já que, apesar da concorrência que, exactamente um século após a sua inauguração, a abertura do Oceanário de Lisboa iniciou, mantém os seus objectivos e as características a que sempre se destinou, bem diferentes das do seu rival. Construído graças à influência determinante de D. Carlos, um rei apaixonado pela oceanografia e pelo estudo das espécies oceánicas, tanto de fauna como de flora, foi um dos primeiros aquários do mundo. Em 1901, a sua administração foi entregue à Marinha portuguesa, assim permanecendo até aos dias de hoje, embora oito anos depois a orientação técnica tenha passado para a Direcção da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, que se preocupou

em recuperar as suas instalações e em transformá-lo numa estação biológica, passando a designar-se, em 1919, Aquário de Vasco da Gama – Estação de Biologia Marítima. Desde então, tem sido alvo, regular, de beneficiações, alargamento das instalações, com novos pavilhões, tanques e espaços expositivos, apesar de em 1940 o seu terreno ter sido reduzido em um terço, na sequência da construção da Estrada Marginal, o que conduziu à separação do Aquário da Estação de Biologia Marítima. As novas tecnologias e realidades impuseram o desenvolvimento de novos projectos, entre os quais alguns de carácter marcadamente pedagógico. Mais recentemente, novas obras de ampliação do Aquário permitiram a construção de um auditório, de uma cafeteria com esplanada, encontrando-se este novo núcleo ligado à sala das otárias. Actualmente, o Aquário de Vasco da Gama é fundamentalmente uma instituição didáctica, onde prevalecem a divulgação da vida aquática e a investigação.

13QUINTA 21H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
EDUARDO LOURENÇO
 CONVERSA COM...
CARLOS VAZ MARQUES



Eduardo Lourenço é o autor convidado da última sessão do Café com Letras, cujo ciclo temático, este ano, foi inteiramente dedicado à poesia.

Apesar de Eduardo Lourenço não ser propriamente um poeta, a sua condição de “pensador errante” confere-lhe um certo estatuto de “homem sabedor” e, por isso mesmo, de poeta, de criador, cujo discurso continuamente transmite a demanda de um espírito inquieto e questionador...

Esta condição da errância, que, nas suas próprias palavras, “acentua o carácter dispersivo da sua obra” talvez seja devido ao facto de, há muitos anos a esta parte, residir e leccionar, sobretudo, em França. Mas a sua diáspora inicia-se logo no início da sua vida, primeiro com a experiência do Colégio Militar, depois com a vivência coimbrã como estudante e como professor, onde publicaria o seu primeiro livro intitulado *Heterodoxia I* (1949) e, finalmente, como docente e cidadão em várias regiões da Europa. Contudo e apesar do seu percurso de *viajante*, de *cidadão do mundo*, tal facto não o impediu de exercer o seu espírito crítico e observador de que foi dando provas ao longo de inúmeras intervenções que a distância nunca impossibilitou e que se foram multiplicando transformando-o num pensador e intelectual respeitado na cena política nacional e internacional.

Eduardo Lourenço nasceu em São Pedro de Rio Seco, em 1923 e licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas na Universidade de

Coimbra em 1946, tendo permanecido nesta instituição como assistente de filosofia entre 1947 e 1953. Ensaísta e professor universitário, a sua visão do mundo foi influenciada pela leitura de pensadores como Husserl, Kierkegaard, Nietzsche, Heidegger, Sartre, Dostoievsky, Kafka ou Camus. Apesar de não pertencer a nenhuma escola ou corrente de pensamento, as suas reflexões foram, a determinada altura, associadas ao existencialismo, sobretudo por volta de 1950, altura em que colaborou na *Árvore* e se tornou amigo de Vergílio Ferreira.

Autor de inúmeros textos sobre a cultura portuguesa como *O Labirinto da Saudade: Psicanálise mítica do destino português*, 1978 ou o polémico *O fascismo nunca existiu*, 1976, a sua acutilância e inteligência seriam objecto do Prémio Europeu Charles Veillon, atribuído em 1988 ao título *Nós e a Europa ou as duas razões*.

É, todavia, o seu exercício de crítico e ensaísta de poesia que constitui um dos rostos mais emblemáticos do seu pensamento e da sua escrita. Neste capítulo destacamos as suas reflexões sobre a modernidade, em particular, Fernando Pessoa na obra *Pessoa Revisitado* (1973) e *Fernando Rei na nossa Baviera* (1986).

Seria, ainda, agraciado em 1996 com o Prémio Camões e em 2001 com Prémio Vergílio Ferreira instituído pela Universidade de Évora. Mais recentemente, em 2006, foi distinguido com o Prémio Extremadura para a Criação (Categoria “Melhor trajectória literária de uma autor ibero-americano”) em Badajoz.

DEZEMBRO



STOCKHOLM LISBOA PROJECT

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO NOVA MORADA,
PAÇO DE ARCOS (JUNTO AO OEIRAS PARQUE)
07 SEXTA 21H00

O Stockholm Lisboa Project regressa, à Nova Morada, cumprindo a promessa feita em Janeiro de voltar ao lugar onde “experimentaram” em primeiro mão algumas das músicas que integram o seu disco. *Sol*, assim se chama o primeiro CD, já disponível nas lojas, combina tradições suecas e portuguesas. Do fado às polskas, o passeio faz-se, entre melancolia e festa, na companhia de excelentes músicos.

Simon Stålspeets, Liana, Sérgio Crisóstomo e Luis Peixoto (na foto, da esquerda para a direita) são os protagonistas deste encontro em que a surpreendente voz de Liana, duas vezes vencedora da Grande Noite do Fado, a mandola nórdica, o bandolim português e o violino fazem deste projecto uma combinação única de fortes personalidades, revelando uma mistura inesperadamente intensa. Ou como alguém os definia em Setembro passado, após a apresentação na FNAC Chiado, “Hedningarna numa casa de fados”.

Em resumo, um concerto a não perder, com uma curta primeira parte em que Sérgio Crisóstomo, a “jogar em casa”, dirige o Coral Paz e Bem num repertório sacro e profano, com maior incidência na música antiga.

Entrada livre.

Informações: Cooperativa de Habitação Nova Morada,
Av. dos Fundadores 59, s/l, Paço de Arcos, tel. 214 408 990,
[www.stockholmlisboa.com]

FADOS EM ALGÉS 01 SÁBADO 21H30

ADEGA TÍPICA DE ALGÉS,
CALÇADA DO RIO
Com os fadistas José Manuel,
Ana Cristina, Alzira de Sá e
Delfim Rocha, os guitarristas
Paulo Jorge e Amadeu de Sousa
e os espontâneos que queiram
experimentar.

Informações e reservas (25€/
pessoa): tel. 214 103 153,
962 852 342, 968 028 919

MÚSICA EM DIÁLOGO COM O MAESTRO JOSÉ ATALAYA CONCERTO DE NATAL E CONFERÊNCIA “AS FESTAS RELIGIOSAS NO TEMPO DE D. JOÃO V” *

09 DOMINGO 16H00
IGREJA MATRIZ DE OEIRAS
Mais música europeia do tempo
de D. João V e música de Natal
da América Latina, oriunda da
expansão ibérica originada por
antecessores do monarca que
mais se distinguiu no esforço de
projectação atlântica e universal das
nossas artes e ciências.

Com o Coro de Câmara de Lisboa,
dirigido por Teresita Gutierrez
Marques.

Conferência pelo Prof. Dr. José
Manuel Thedim, vice-reitor da
Universidade Portucalense, no
encerramento do ciclo temático da
temporada de Oeiras, no ano do
tricentenário da subida ao trono do
Rei, em 1 de Janeiro de 1707.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

CONCERTO “LUDWIG VAN BEETHOVEN” *

01 SÁBADO 18H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE
G. Rossini - Abertura “O Barbeiro
de Sevilha”

L. V. Beethoven - Concerto para
piano e orquestra N.º 4 em Sol
Maior, Op. 58
Mário Casa - Mikrosinph para
cordas
L. V. Beethoven - Sinfonia N.º 8 em
Fá Maior, Op. 93
Com Suh Jeongwon (piano),
Maestro Alfred Sorichetti
(d direcção) e a Orquestra de Câmara
de Cascais e Oeiras.

ABC DA MÚSICA LETRAS X, Y E Z *

09 DOMINGO 11H00
TEATRO MUNICIPAL
AMÉLIA REY COLAÇO, ALGÉS
Compositores, obras e
instrumentos num concerto
didáctico para pais e filhos.
Aprender o significado das palavras
utilizadas pelos maestros e todos
os sinais escritos nas pautas.
Conhecer os compositores e as
suas peças, aprender como eles
compõem e como os músicos
instrumentistas utilizam os seus
instrumentos para nos contarem
as histórias mais interessantes e
desconhecidas.
Com direcção artística e
comentários do Maestro Nikolay
Lalov e solistas da Orquestra de
Câmara de Cascais e Oeiras.
Maiores de 6 anos.

CONCERTO DE NATAL * 15 SÁBADO 21H30

AUDITÓRIO DO CENTRO PAROQUIAL
DE NOVA OEIRAS
A. Scarlatti - Sinfonia em Mi menor
D. Scarlatti - Bonelli - Sonatas em
forma de suite
M. Portugal - Cantata “Beatíssima
Virginis Maria”
D. Scarlatti - Salve Regina para
Soprano e cordas
Com Orlanda Velez Isidro (soprano),
Maestro Nikolay Lalov (d direcção) e
a Orquestra de Câmara de Cascais
e Oeiras

CONCERTO PARA CRIANÇAS * 16 DOMINGO 17H00

PALÁCIO DOS ACIPRESTES,
LINDA-A-VELHA
Peças e canções de Natal de
vários compositores. Com Coro
dos Pequenos Cantores do Estoril,
alunos do Conservatório de Música
de Cascais e solistas da Orquestra
de Câmara de Cascais e Oeiras.

PORTUGAL JAZZ FESTIVAL ITINERANTE DE JAZZ 2007

07 SEXTA
22H00
AUDITÓRIO
MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE
O Ensemble “Os Trânsalântistas” +
Afonso Pais propõe um repertório
de autor, apresentando temas
de Hermeto Pascoal, Wayne
Shorter, Airto Moreira ou Edu
Lobo, numa fusão de influências,
do jazz à música brasileira, entre
outras. Com Inês Sousa (voz),
Gonçalo Sousa (harmónica), César
Cardoso (saxofone tenor), Iuri
Penedo (piano e teclados), André
Carvalho (contrabaixo), Tânia
Lopes (percussão), Diogo Moreira
(bateria) e Afonso Pais (guitarra e
d direcção musical e arranjos).

Bilhetes à venda (plateia e
balcão - 5 €, desconto de 20%
+ 65 anos e -25 anos): Auditório
Municipal Ruy de Carvalho - no dia
do espectáculo, após as 18h00, loja
municipal CMO/Oeiras Parque, lojas
Fnac, Abreu, Bliss e Worten, livraria
Bulhosa Oeiras Parque,
www.ticketline.sapo.pt (reservas:
tel. 707 234 234), portal lol,
portal Clix, El Corte Inglés, lojas
Media Markt, livrarias Bertrand,
livrarias Almedina, livraria Letra e
www.plateia.iol.pt (reservas:
tel. 214 346 304).

Informações:
tel. 214 408 582/24,
paulo.afonso@cm-oeiras.pt



POR FALAR EM MÚSICA

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Lugar aos vivos

No passado mês de Outubro realizou-se no Teatro Nacional de São Carlos a gala anual da Sociedade Portuguesa de Autores. Foi um concerto sinfónico, com a Orquestra Sinfónica Nacional, coro e alguns solistas. Assim dito parece ter sido um concerto como tantos outros, sem nada de relevante a não ser a qualidade de todos os participantes. No entanto foi um acontecimento que, embora sem grandes repercussões nos média – ou “mídia” (que horror) como agora já se vai escrevendo – me forneceu matéria para interessantes reflexões. Vejamos o que teve este concerto de diferente.

Em primeiro lugar só foi tocada música de autores portugueses. Dirá o leitor – isso não é muito comum mas acontece por vezes. Mas eu acrescento que, tirando uma curta abertura de Bomtempo, tudo o resto era música dos séculos XX e XXI. Mais, para além de uma obra de Frederico de Freitas, tudo o resto eram peças recentes de compositores jovens. O leitor atento poderá ainda afirmar que tem conhecimento de que, de vez em quando, há um ou outro concerto de música Portuguesa Contemporânea, e eu direi que é verdade mas é raro, e mais raro ainda se for música sinfónica.

Porém o mais interessante vem a seguir. Aconteceu que a sala estava cheia e o público, que não era maioritariamente constituído por ‘habitué’, aplaudiu, voltou a aplaudir e gostou! Gostou muito e no fim ouviam-se comentários de espanto perante a qualidade e a beleza daquelas novidades (três primeiras audições) escritas por músicos de que muitos dos presentes desconheciam o nome.

Que conclusões tiro eu deste verdadeiro acontecimento? Pois que não há razão para a programação das nossas salas de concertos contar com 90%, ou mais, de obras de autores que já morreram. Os vivos estão aí prontos para arrancar aplausos e emocionar o público, mas não encontram espaço para mostrar o seu trabalho porque esse espaço está ocupado por mortos. Respeitáveis, alguns geniais, mas mortos. O respeito e admiração pelos antigos não deve provocar a asfixia dos contemporâneos.

RECITAL PELOS SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN*

08 SÁBADO 18H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE
Variações sobre um tema popular russo
Alexander Glazunov - 5 Novellettes, op.15
Pat Metheny, John Coltrane, David Balakrishnan, Oliver Nelson e Dizzy Gillespie - Clássicos do Jazz Contemporâneo .
Com Pedro Pacheco (violino), Jorge Teixeira (violino), Alexandra Mendes (viola) e Clélia Vital (violoncelo).

APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE MÚSICA DE N.ª SENHORA DO CABO

15 SÁBADO 17H00
PALÁCIO DOS ACIPRESTES, LINDA-A-VELHA



1º Teresa Salgueiro & Lusitania Ensemble

La Serena, Farol

2º Jorge Palma

Voo Nocturno, EMI

3º Vanessa da Mata

Sim, Sonybmg

4º Michael Buble

Cell me irresponsible ed. esp. Warner

5º Cristina Branco

Abril, Universal

FONTE: LOJA DA MÚSICA
Centro Comercial Palmeiras, Lj 29, Oeiras

(* **Entrada livre**, sujeita à lotação da sala. Nos Auditórios, distribuição de senhas uma hora antes do espectáculo

TOP DISCOS



ECLIPSE LUNAR

ATÉ 15 DEZEMBRO, QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS 21H00

TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS, NOVO ESPAÇO, ED. PARQUE OCEANO, ST. AMARO DE OEIRAS

A peça gira em torno de uma paixão antiga de Eduarda pelo padre Raimundo, o melhor amigo do seu marido, Rogério. No meio de acontecimentos e peripécias engraçadas, vamos descobrindo a verdadeira história de cada um. Tecnicamente, são duas horas de boa disposição e muitas gargalhadas!

Uma comédia dramática

de Simão Vaz Freire.

Encenação de Carlos d' Almeida Ribeiro.

Com Vítor Coelho, Patrícia Adão Marques, Carlos d' Almeida Ribeiro, Carlos Neves, Lourenço Henriques, Rita Frazão, Luís Viegas e Filipe d' Aviz

ERA UMA VEZ UM LOBO

SÁBADOS 16H00 E DOMINGOS 11H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO, LINDA-A-VELHA.



Era uma vez um lobo como todos nós: não queria ser mau, não queria que fizessem dele a razão principal para que as coisas más existissem.

Este lobo, como todos nós, teve de lutar para ser melhor e para que os outros reconhecessem que ele era capaz de ser melhor...

Com Ana Paula Almeida, António Tavares, Carlos Paiva, Fernando Tavares Marques, João José Castro, João Pinho, Miguel de Almeida, Neca, Paula Carvalho, Sandra Bregante, Sandra do Vale. Encenação de Filipe Almeida e coordenação geral de Armando Caldas.

Informações e reservas:

Intervalo - Grupo de Teatro, tel. 214 141 739, fax. 214 199 798

UM OUTRO CONTO... DE NATAL *

02 DOMINGO 11H00

AUDITÓRIO CASOEIRAS, RUA D. DUARTE (FRENTE À ESCOLA SEC. SEBASTIÃO E SILVA), OEIRAS

No final do séc. XIX, em Londres vive-se a alegria da véspera de Natal, à excepção do senhor Scrooge. Conseguirá o fantasmilha do Natal, com a ajuda do público e dos seus irmãos, transformar a tristeza deste homem em pura alegria? Conseguirá Scrooge mudar o Natal de todos os que mais necessitam? E tu, que estás aí na plateia, poderás melhorar o Natal de alguém?

Adaptação e encenação de Sofia Espírito Santo.

Pelo Grupo de Teatro Infantil Animarte.

Para maiores de 4 anos.

A MULHER DAS TRISTÍSSIMAS FIGURAS *

16 DOMINGO 11H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

Marcela, é uma mulher viajante, sem abrigo, que percorre o mundo com António, o seu amigo imaginário. Fixando sempre a sua morada em sítios diferentes, Marcela de tanto procurar pelo mundo o pássaro amarelo que vive numa árvore de 78 metros, transforma-se nesse pássaro fantástico. Será mesmo assim? De Ana Mourato e Suzete Bragança. Com Ana Mourato e João Ricardo. Pelo Teatro Joana. Para maiores de 6 anos

(* **Entrada livre**, sujeita à lotação da sala.

Nos Auditórios distribuição de senhas uma hora antes do espectáculo.



António Charrua, sem título, 1962, acrílico sobre tela, 130 x 97

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
 PALÁCIO ANJOS, ALAMEDA HERMANO PATRONE, ALGÉS
OS ANOS 60
EDUARDO LUIZ- EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA
ATÉ 13 JANEIRO TERÇA A DOMINGO 11H30 ÀS 18H00
 ÚLTIMA SEXTA DE CADA MÊS **11H30 ÀS 24H00**

Espectáculo - Recital de Marimba por Pedro Carneiro
28 SEXTA 22H00 Entrada mediante aquisição de bilhete para o CAMB
Visita guiada com Arlete Silva (até 25 pessoas)
20 QUINTA 11H00, MEDIANTE INSCRIÇÃO
Visitas guiadas para grupos escolares
TERÇAS 11H30, MEDIANTE MARCAÇÃO
Visitas guiadas para grupos particulares (de 10 a 25 pessoas)
QUINTAS 11H30, MEDIANTE MARCAÇÃO

Condições de acesso:
 normal - 2€ pax, grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax, familiar (três ou mais elementos) 1€ pax, jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax, professores, grupo de amigos de museus, funcionários de museus e instituições culturais - 1€ pax, sénior (a partir dos 65 anos) 1€ pax, gratuitos - crianças, funcionários da CMD, grupos escolares, jornalistas, alunos da escola de belas artes, investigadores credenciados, profissionais de turismo no exercício das suas funções, moradores no concelho com mais de 65 anos (inclusive).
Informações: tel. 214 111 400

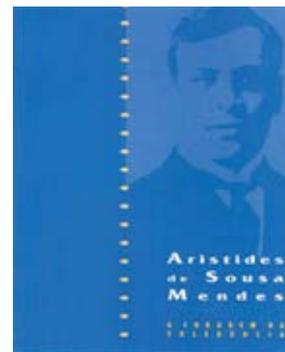
FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR,
 OEIRAS
ARTES PLÁSTICAS
DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR, MANUEL QUARESMA E JOSÉ VILLA DE FREITAS
ATÉ 6 DE JANEIRO
 TERÇA A DOMINGO,
 EXCEPTO FERIADOS
DAS 14H00 ÀS 18H00



PAÇO DE ARTES
 - ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS DE PAÇO DE ARCOS,
 RUA JOSÉ PEDRO SILVA, 14-A,
 PAÇO DE ARCOS
EXPOSIÇÃO ANUAL DA ESCOLA DE PINTURA E DESENHO DA PAÇO DE ARTES
01 E 02 DEZEMBRO
16H00 ÀS 19H00
 Trabalhos de pintura a óleo, acrílico e aguarela dos alunos que frequentaram esta escola no ano lectivo de 2006-2007.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE
8 A 31
COISAS DE MÃE
 "Histórias com Riscos & Rabiscos" apresenta a exposição das ilustrações originais de "Coisas de Mãe", da autoria de João Caetano, com o apoio da Paulinas Editora.

ATÉ 13
ARISTIDES SOUSA MENDES



Exposição itinerante da Biblioteca Museu República e Resistência sobre Aristides Sousa Mendes apresentada em duas versões - histórica e banda desenhada.

BIBLIOTECA OPERÁRIA OIRENSE
 Rua Cândido dos Reis, 119 r/c,
 Oeiras
SEGUNDA A SEXTA 15H00 ÀS 19H00
SÁBADOS 9H00 ÀS 13H00 E 15H00 ÀS 19H00

ATÉ 9
DIVAGÕES
 Exposição de Isabel Crespo

DE 12 A 30
IMAGENS
 Exposição colectiva, de Isabel Mourão, Luísa Seabra, Helena Gil e José Renato Solnado.

WINDCLUB
ATÉ 05 JANEIRO, TODOS OS DIAS, 9H00 ÀS 2H00
EXPOSIÇÃO DE CARLOS SILVA SOB O TEMA 'HORIZONTE'
Informações: tel. 214 694 757
 www.windclub.pt

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY, OEIRAS
NATAL
DE 16 DEZEMBRO A 20 JANEIRO, TERÇA A DOMINGO, 14H00 ÀS 18H00
 (EXCEPTO FERIADOS)



Exposição colectiva de pintura, escultura, desenho e cartoons humorísticos, com a participação dos pintores Edmundo Cruz e Helena Pinto Magalhães, escultores Joaquim Correia, Soares Branco, Augusto Cid e Larissa Jannings.
Inauguração: 15 sábado, 15h00

MERCADO DE QUEIJAS
 - SALA MULTIUSOS
DE 17 A 22, DAS 09H00 ÀS 12H00 E DAS 15H00 ÀS 19H00
'AS FLORES DE ISABEL'
 Exposição de Florinda Rosa Isabel.
 Com o apoio da Junta de Freguesia de Queijas

GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR
 Alameda Hermano Patrone, Algés
PINTURA
DE BRANISLAV MIHAJLOVIC "HISTÓRIAS BÍBLICAS"
ATÉ 09 TERÇA A DOMINGO
13H00 ÀS 18H00



Nascido em Belgrado, Sérvia, no ano de 1961, Branislav Mihajlovic começou a desenhar e a pintar muito cedo e com cerca de quinze anos já tinha participado em exposições nacionais e internacionais. Actualmente vive em Portugal. Dedicada aos livros, a presente exposição reconta os mitos e lendas da Bíblia.
 Organização da Câmara Municipal de Oeiras e do Rotary Clube de Oeiras.
Informações:
 Câmara Municipal de Oeiras, tel. 214 111 404

PALÁCIO DOS ACIPRESTES,
 LINDA-A-VELHA
EXPOSIÇÃO/VENDA DE NATAL
06 A 20 DIAS ÚTEIS
15H00 ÀS 18H00
SÁBADOS E DOMINGOS
15H00 ÀS 19H00



FILMES

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oiras.pt



A INVASÃO

De Oliver Hirschbiegel
Com Nicole Kidman, Daniel Craig, Jeremy Northam

Um elenco de notáveis levou-me ao cinema ver mais um remake, a quarta versão, sob a insígnia da novela de Jack Finney. Aliás, para além de mim, mais uma sala repleta de inúmeras pessoas com a certeza que iriam ver um excelente filme. Nada disso. Este é, provavelmente, a pior adaptação de sempre. A história conta-se em duas linhas: uma nave espalha-se ao comprido neste nosso planeta azul e uns organismos extraterrestres começam a invadir a raça humana da forma mais cruel, ou seja, por dentro, infiltram-se em cada um, alterando a sua forma de estar e viver. Sem emoções, sem tristezas nem alegrias, os seres humanos passam a alheios às emoções, vivendo o dia-a-dia inertes aquilo que nos distingue. E visto por este prisma, a história é interessante e dá pano para mangas. O desfolhar de emoções, aquilo que move que nos faz reagir, para o bem e para o mal, só poderia original um filme intenso que nos fizesse pensar. Não, não só poderia, porque não foi isso que aconteceu. Ao longo de toda a película, uma amálgama de confusões e correrias fazem com que o desejo final chegue cedo. E o fim, meu Deus, o fim é qualquer coisa indigna, pelo menos, dos actores escolhidos. É um fim miserável, que tem um desfecho de um minuto, no máximo, dando a sensação de atabalhoamento. Parece que foram filmando, filmando, filmando e depois pensaram. «AH, temos de acabar» e num ápice, sem mais nem porquê, encerram o filme. Péssimo. Um bom elenco, nada mais. Feliz Natal e um ano novo repleto de sonhos e magia!

CINE PALMEIRAS (2 SALAS)

C. Comercial Palmeiras, Oeiras
Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

LUSOMUNDO MIRAFLORES (4 SALAS)

Centro Comercial Dolce Vita, Miraflores, Algés
Informações e reservas:
tel. 214 105 177

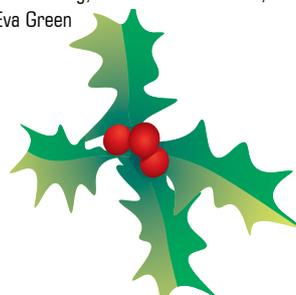
OEIRAS PARQUE (7 SALAS)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)

06 DEZEMBRO A BÚSSOLA DOURADA



De Chris Weitz
Com Nicole Kidman, Daniel Craig, Dekota Blue Richards, Eva Green



13 DEZEMBRO A HISTÓRIA DE UMA ABELHA



De Steve Hickner, Simon J. Smith
Actores Voz: Nuno Markl, Marina Albuquerque, André Maia

AMOR E OUTROS DESASTRES



De Alek Keshishian
Com Stephanie Beacham, Orlando Bloom, Santiago Cabrera

20 DEZEMBRO NÃO ME TOQUES NAS BOLAS

De Ben Garant
Com Christopher Walken, Maggie Q, Jason Scott Lee



ONE NIGHT WITH THE KING

De Michael O. Sajbel
Com Peter O'toole, Tiffany Dupont, Luke Goss, Omar Sharif

O TESOURO: LIVRO DOS SEGREDOS

De Jon Turteltaub
Com Nicolas Cage, Diane Kruger, Helen Mirren, Jon Voight, Harvey Keitel, Ed Harris

27 DEZEMBRO CALL GIRL



De António-Pedro Vasconcelos
Com Joaquim De Almeida, Nicolau Breyner, Soraia Chaves, Ivo Canelas, Sofia Grilo, Daniela Faria

TOP FILMES

- 1º OCEAN'S 13
- 2º RUPTURA
- 3º ZODIACO (JAKE GYLLENHAAL)
- 4º HOMEM ARANHA 3
- 5º 300

FONTE: BLOCKBUSTER
Av. da República
OEIRAS



LIVROS

por **Ricardo Leite Pinto**
rleitepinto@mail.telepac.pt



COMO FALAR DOS LIVROS QUE NÃO LEMOS?

PIERRE BAYARD, Lisboa, Verso da Kapa, 2007, 157pp.



O autor é professor de literatura numa Universidade francesa. Já escreveu muito e seguramente leu muito mais. E contudo o seu “best-seller”, agora traduzido em Portugal, é justamente um livro sobre as virtudes da não leitura. Estranho? O autor explica: sempre foi sobretudo um não-leitor pese embora tenha passado a vida a escrever sobre livros dos outros. E embora o tema seja tabu o Autor ultrapassa-o com elegância e ironia q.b. Em primeiro lugar dizem-nos que temos obrigação de ler, caso contrário somos alvo de desconsideração. Em segundo lugar, há a obrigação de ler tudo. É impensável que o estudante de literatura reconheça que apenas folheou a obra de Proust, sem a ler toda. E finalmente o postulado da nossa cultura é o de que para se falar de um livro é necessário ter-se lido esse livro. Pierre Bayard diz que é perfeitamente possível falar-se de um livro de forma apaixonada sem o ler. Mais mesmo: entende que é por vezes aconselhável que não se tenha lido um livro na totalidade para que sob ele se possa falar com precisão. Este brevíário de riscos inerentes à leitura e dos meios de os evitar percorre então todos os modos de não ler e de falar de livros não lidos. Dos livros que não se conhecem, dos livros que percorremos apenas ao de leve, dos livros de que ouvimos falar e dos livros que já lemos e esquecemos por completo. E como falar de livros não lidos perante uma reunião social, uma aula, diante do próprio escritor ou diante do ser amado? Fundamentalmente: não ter vergonha, impor as suas ideias, inventar os livros e falar de si. É essa a conclusão, tornar-se o próprio criador. Falar de livros não lidos é uma verdadeira actividade de criação. Criador de si próprio, liberto do peso da cultura, aberto à capacidade de evasão, o não leitor inventa-se a si próprio. Porque, conclui Pierre Bayard, “saber falar com fineza do que não se conhece vale bem mais para lá do que o universo dos livros”. Uma brilhante provocação intelectual a contra gosto da cultura dominante e das ideias adquiridas sobre a leitura.

* Segundo informação da editora, esta obra está esgotada. Só estará disponível nas livrarias em Janeiro.

LANÇAMENTO DO LIVRO DE MARIA MORAIS

13QUINTA 18H00
PALÁCIO DOS ACIPRESTES, LINDA-A-VELHA
Lançamento do livro da escultora Maria Morais, numa edição da Tracejado, Imagem e Comunicação.
Informações:
www.mariamorais.interdinamica.pt

TOP LIVROS INFANTIL

- 1º Pede um desejo**
Inês de Barros Baptista, Ambar
- 2º O regresso a Narnia: O resgate do Príncipe Caspian**
C. S. Lewis, Presença
- 3º A marca das Runas**
Joanne Harris, Gradiva
- 4º A fada Carolina: Festas e promessas**
Emma Thomson, Dinalivro
- 5º Lua Nova: Luz e escuridão**
Stephenie Meyer, Gailivro

FONTE: Livraria Papelaria Espaço
Av. Combatentes da Grande Guerra, 51-b
1495-039 ALGÉS · livrariaespaco@rol.pt

TOP LIVROS

- 1º Rio das Flores,**
Miguel Sousa Tavares, Oficina do Livro
- 2º O Sétimo Selo,**
José Rodrigues dos Santos, Gradiva
- 3º O Segredo,**
Rhonda Byrne, Lua de Papel
- 4º A Soma dos Dias,**
Isabel Allende, Difel
- 5º O Sonho Mais Doce,**
Doris Lessing, Presença

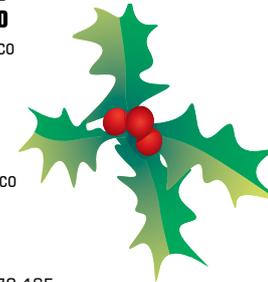
FONTE: Obras Completas
Centro Cívico de Carnaxide



VIAGENS POR ENTRE LINHAS

ATELIER DE ANIMAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE
12 E 19QUARTAS 10H30 E 14H30
Para alunos do 1º ciclo do Ensino Básico
13, 20 E 27QUINTAS 10H30
Para crianças do pré-escolar
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
04TERÇA E 05QUARTA 10H30
Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico
06QUINTA E 07SEXTA 10H30
Para crianças do pré-escolar



Inscrições:BM Carnaxide, tel. 214 170 165
BM Algés, tel. 214 118 970

HISTÓRIAS COM BOLO REI
18TERÇA, 19QUARTA E 20QUINTA 10H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Animação da leitura em vésperas de Natal. Viagens para festejar a alegria e a esperança do Natal. Atelier temático de animação da leitura e construção de móveis decorativos para o Natal.
Para crianças dos 5 aos 10 anos.
Inscrições:
BM Algés,
tel. 214 118 970

SCRIPTORIUM MÓVEL – GABINETES PARA MANUFATURA DE LIVROS
10 A 14 E 17 10H30 ÀS 12H00 E 14H30 ÀS 16H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Oficina de criação de livros a partir da visita a doze gabinetes temáticos. No interior de cada Gabinete, e através de diferentes técnicas e estímulos visuais, os participantes constroem os componentes fundamentais de uma história que

organizam, criando um livro novo e único.
Para grupos dos 5 aos 12 anos (uma turma por sessão)
Inscrições:
BM Algés, tel. 214 118 970

A VIDA DAS PALAVRAS

Tudo se passa entre dois universos diferentes: a floresta e o mar. Na floresta vive a família mais ilustre de melros, os Mellos Melros. E, no mar as elegantes Primas Gaivotas.
Com a ajuda do actor Carlos Sebastião e da artista plástica Sara Franqueira as crianças são convidadas a fazer um Teatro de Bonecos (do séc. XIX), expressar o sentido das palavras através do corpo e construir um livro a partir de uma história.

05QUARTA 10H30 E 06QUINTA 14H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE
Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

11 E 18TERÇAS 10H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Para crianças de jardins de infância

Inscrições:
BM Carnaxide, tel. 214 170 165
BM Oeiras, tel. 214 406 342

HISTÓRIAS DE IDA E VOLTA

QUINTAS DE CONTOS
06, 13 E 20 QUINTAS 10H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Sessões de contos, com a colaboração de contadores formados pelo projecto “Histórias de Ida e Volta”. Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.
Inscrições:
BM Oeiras, tel. 214 406 342

LANÇAMENTO DO LIVRO "SALARISSARIM - SONS PARA CONTAR"



15 SÁBADO 16H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Apresentação da obra, contada pela autora, Margarida Macedo, com recurso à encenação musical. Sessão de autógrafos, e venda de exemplares. Para pais e filhos.

Informações:
BM Oeiras,
tel. 214 406 342

SÁBADOS ANIMADOS



HISTÓRIAS COM RISCOS & RABISCOS... E SABORES DE NATAL

15 SÁBADO 16H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
CARNAXIDE

Histórias com sabores de Natal, contadas e rabiscadas com letras, lápis, sonhos e ideias, para animar e colorir os sábados de pais e filhos, avós e netos, e demais amigos. Para crianças a partir dos 5 anos.

Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Carnaxide,
tel. 214 170 165

GRUPOS DE LEITORES

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Partindo do prazer de ler, das diferentes experiências de leitura e da troca de opiniões, procura-se a criação de laços entre os participantes favorecendo a constituição de novos grupos de leitores. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Nesta primeira edição, a selecção recaiu sobre obras que tenham dado origem a filmes.

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opiniões sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor. Da mesma forma, recorrendo aos filmes tenta-se mostrar as várias dimensões da escrita/leitura. Para adultos e jovens.

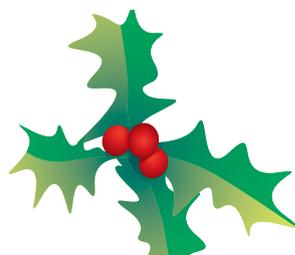
Fahrenheit 451, de Ray Bradbury
4 E 11 TERÇAS 18H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Siddhartha, de Herman Hesse
4 E 11 TERÇAS 19H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE
CARNAXIDE

Informações: BM Oeiras,
tel. 214 406 337,
bruno.eiras@cm-oeiras.pt

SCRIPTORIUM MÓVEL - CRIAÇÃO LIVREIRA. ACÇÕES DE FORMAÇÃO 10 A 14 SEGUNDA A SEXTA 17H00 ÀS 18H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Acção de formação sobre criação e manufactura de livros através de diferentes técnicas e modelos, com o objectivo de proporcionar aos participantes ferramentas e métodos passíveis de por em prática em diversos contextos educativos, de forma a multiplicar e difundir instrumentos metodológicos para a promoção do livro e da leitura. Para professores, educadores, técnicos de biblioteca e de animação e outros mediadores de leitura.
Informações:
Centro Oeiras a Ler/BM Algés,
tel. 214 118 970



CURSOS

AULAS DE CULINÁRIA

QB AULAS DE COZINHA, RUA DR. JOSÉ DA CUNHA 24A FÓRUM OEIRAS, OEIRAS
05 QUARTA 19H00 ÀS 21H00
Workshop - Ostras, com Paulo Morais
10 SEGUNDA 18H30 ÀS 22H30

Aula sobre Chocolate 2, com Prudence Fuller
15 SÁBADO 10H30 ÀS 14H30
Cozinha Japonesa - Sashimi, com Ana Lins
Informações e inscrições: qb aulas de cozinha, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com

ATÉLIE DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE CORDA, LDA.

PARQUE DE ATELIERS - QUINTA DO SALES, A2 CARNAXIDE
Sob a coordenação do Mestre Gilberto Grácio
Informações: tel. 964 753 040, 210 157 767

BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE

Iniciação à música tradicional portuguesa, iniciação à informática, workshop de cristais Swarosky e clube de conservação em inglês. Workshops de introdução à construção de instrumentos musicais - dulcimer, kantele, saxon lyre, strum stick, hammered dulcimer e small harp/lyre. Cursos de danças de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica e ateliers de objectos cénicos, formação teatral para crianças e adultos. Ateliers diários de instrumentos musicais, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura e música tradicional portuguesa.
Informações e inscrições:
Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras, tel. 214 426 691

CENTRO DE DANÇA DE OEIRAS



Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, hip hop junior, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana). Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação prévia. Espaço para ensaios e criação coreográfica e acesso à biblioteca e arquivo.
Informações: Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c - Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@gmail, cdoeiras@clix.pt, www.cdo.com.pt

ESTÚDIO DE DANÇA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE



Introdução à dança, dança e música para pais e filhos, ballet, dança criativa, dança contemporânea, dança do ventre, hip hop, funky kid's, salsa, sevillhanas, flamenco, tango e kizomba.
Informações e inscrições (segunda a sexta, das 17h00 às 20h30): Largo Frederico de Freitas, 16D, Carnaxide (por detrás do Instituto do Coração), tel. 917 369 834, suzana_nunes@netcabo.pt, pwp.netcabo.pt/edc, estudiodedancacarnaxide.blogspot.pt

PROGRAMA COPÉRNICO - PROJECTO INFOLITERACIA

**PESQUISA BÁSICA NA WEB
07, 14 E 21 SEXTA
17H00 ÀS 20H00, 16H00
ÀS 20H00 E 16H00 ÀS 20H00**
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS, BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS E BIBLIOTECA MUN. DE CARNAXIDE
Criar competências de base e fornecer orientações que facilitem a iniciação à pesquisa e recuperação de informação com sentido, na Internet. Demonstração das etapas e ferramentas necessárias ao processo de pesquisa eficaz. Para público em geral.

**PESQUISA AVANÇADA NA WEB
13 QUINTA 17H00/20H00**
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Nível que ensina os procedimentos de execução de uma pesquisa eficaz na web, tirando partido das várias ferramentas, selecção de técnicas, estratégias mais adequadas e avaliação da informação. Para público em geral.

PESQUISA NO GOOGLE: 5 REGRAS BÁSICAS 6, 13 E 20 QUINTAS 17H00 ÀS 20H00, 16H00 ÀS 19H00 E 16H00 ÀS 19H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS, BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS E BIBLIOTECA MUN. DE CARNAXIDE
Princípios, regras e truques básicos de apoio à pesquisa e filtragem de resultados de uma busca no Google, motor de pesquisa que veio revolucionar a tecnologia da pesquisa e recuperação de informação na Web. Para público em geral.

**PESQUISA NO CATÁLOGO
DAS BMO
5, 12 E 19 QUARTAS 17H00
ÀS 20H00, 16H00 ÀS 19H00
E 16H00 ÀS 19H00**
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS,

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS E BIBLIOTECA MUN. DE CARNAXIDE
Conhecer as modalidades de pesquisa do catálogo on-line das Bibliotecas de Oeiras (Pesquisa Simples e Avançada), localizar os documentos a partir dos vários pontos de acesso e conhecer os serviços personalizados – Meu Millenium (renovação de empréstimos, renovações, envio de novidades por e-mail, etc.). Para público em geral.

BLOG À T@RDINHA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS E BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
11 E 18 TERÇAS 17H00 ÀS 20H00 E 16H00 ÀS 19H00
Dar a conhecer as plataformas aplicadas na criação de Blogs, modalidades de edição e organização de conteúdos, alojamento e casos práticos. Apresentação genérica de diferentes blogs temáticos, desde informativos, a cronistas, científicos, humorísticos, entre outros. Para público em geral

SESSÕES DE PESQUISA ASSISTIDA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
**7, 14, 21 E 28 SEXTAS 12H00
ÀS 13H00**

De acordo com as necessidades apresentadas e numa perspectiva de aprendizagem informal, é prestado um serviço personalizado com enfoque na pesquisa, selecção e avaliação de informação a partir das ferramentas web mais adequadas (motores de pesquisa, directórios especializados, etc.). Pode efectuar uma inscrição prévia, especificando-nos qual a informação pretendida, a qual será sempre factual e respeitará na íntegra os conteúdos dos autores. Para público em geral.

Informações e inscrições:
Bibliotecas Municipais - Espaços Multimédia, tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976 (Algés), 214 170 165 (Carnaxide)

CENTRO CULTURAL DE ALGÉS

Inglês para adultos, ballet, formação musical, piano, órgão, violino, violoncelo, flauta de bisel, guitarra clássica, guitarra rítmica, guitarra eléctrica, desenho, pintura, cerâmica, olaria, danças de salão, ginástica de manutenção, tai-chi, dança criativa, cavaquinho, concertina, pilates e fotografia digital.

Inscrições:

Av da Republica, nº 75 C, Algés
tel. 214 118 380 / 6

CURSOS DE ARTES DECORATIVAS

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
SÁBADOS 10H00 ÀS 13H00

01 Curso de Estuques,

com Isabel Mendonça

08 Cursos de Talha Dourada,

com José Meco
Organizado pela associação Cultural Espaço e Memória

Inscrições e informações:

tel. 965 128 763

ou 912 608 720

MASSAGEM INFANTIL

(bebés dos 0 aos 12 meses)

10, 14 E 19, 15H00

MAR ENERGÉTICO, RUA JOSÉ DIOGO DA SILVA, 7 R/C ESQ. OEIRAS

Informações e inscrições:

tel. 210 051 098, 919 599 036,

934 469 040, 964 405 724,

info@mar-energetico.pt.



DIÁLOGOS

VOLUNTARIADO JUVENIL EM DEBATE

05QUARTA 15H30

SALA MULTIUSOS DO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

O Prémio de Mérito Juvenil é uma iniciativa do Núcleo de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras que tem por objectivo premiar, anualmente, jovens e associações juvenis que se destacam nas áreas do Associativismo e do Voluntariado Juvenil no Concelho de Oeiras.

A cerimónia de entrega dos prémios realiza-se no Dia Internacional do Voluntariado e este ano, será ilustrada com um debate sobre Voluntariado Jovem, no âmbito do Programa de Debates "Cacetes de Conversa". Uma oportunidade para os presentes poderem assistir a intervenções de voluntários com larga experiência. Apoio da Associação Juvenil de Estudos e Comunicação - AJEC.

Informações: Núcleo de Juventude, tel. 214 467 570

QUINTAS-FEIRAS CULTURAIS

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY, OEIRAS

06QUINTA 16H00

Música sobre tela. Diálogo dos Sentidos.

Dinara Dindarova Pereira pintará quadros ao som de trechos de música clássica.

13QUINTA 16H00

Poesia Natalícia, Jograis do Paço e Contadores. Pelo Clube de Poetas de Paço de Arcos.

20QUINTA 16H00

Urbanismo, com arq^a Carla Mesquita. Pela Universidade Sénior de Oeiras.

CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
15SÁBADO 16H00



Internet Segura, com Luís Magalhães (Agência para a Sociedade do Conhecimento - UMIC)

As conversas na "Aldeia Global" mantêm o 1º Ciclo de Conversas dedicado à Web enquanto espaço de sociabilização e recurso de informação e conhecimento, segundo uma dupla vertente: aplicação tecnológica e o enfoque humano (Web social), com abordagem sobre a segurança na Internet e a divulgação de projectos, plataformas e ferramentas tecnológicas em ambiente de aprendizagem colaborativa.

A acompanhar a componente de debate e discussão temática contamos com a colaboração do jornalista da RTP

Vasco Trigo (coordenador do magazine de ciência e tecnologia 2010, na RTP2) no papel de moderador e dinamizador de cada uma das sessões.

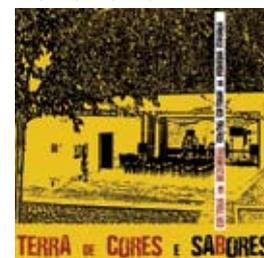
Informações:

Biblioteca Municipal de Oeiras, tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt

INICIATIVAS

TERRA DE CORES E SABORES

CENTRO CULTURAL DA PEDREIRA ITALIANA, RUA DE MILÃO, BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA, CAXIS
02, 08, 09, 12, 15 E 16



Em que medida a cultura - música, dança, cinema, teatro e gastronomia - pode contribuir para perpetuar ou combater os preconceitos discriminatórios? O programa inclui filmes para adultos (aos sábados, à noite) e sessões infantis (aos domingos, de manhã), espectáculos de teatro, música e dança.

01SÁBADO

11H00 Contos e histórias infantis Inauguração da exposição "Instrumentos musicais"

14H00 Workshop de música

- Folclore e percussão

21H30 Ciclo de cinema

- O Fabuloso destino de Amélie, de Jean Pierre Jeunet

02DOMINGO

11H00 Ciclo de cinema infantil

- Há festa na aldeia, de Jacques Tati

16H00 Música: Banda Caravana

08SÁBADO

11H00 Workshop de Pinhole.

Iniciação à Fotografia

Inauguração de Exposição de Fotografia

16H00 Workshop de dança

Folclore e danças africanas

21H30 Ciclo de cinema

- Chocolate, de Lasse Hallström

09DOMINGO 11H00

Ciclo de cinema infantil

- Brincando na aldeia, de alunos do Núcleo Animazul e A Idade do Gelo, de Chris Wedge e Carlos Saldanha

12QUARTA 15H30

Natal dos Avós e Netos Contos e histórias infantis

15SÁBADO

10H00 Workshop gastronómico

- Feijoada e Cachupa

16H00 Festa de Natal,

com actuações do Rancho Folclórico da Pedreira Italiana, Kanimambo, Batoto Yetu, Nave do Tempo, CM Diáspora e ACDPH.

19H00 Beberete natalício

21H30 Teatro "Sal da Madrugada" texto de Zeca Afonso, música de José Afonso, Carlos Paredes e Paco de Lúcia. Pelo Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira.

16DOMINGO 11H00

Ciclo de cinema infantil

- A viagem de chihiro, de Hayao Miyazaki

Entrada livre.

Informações:

CM Oeiras Departamento de Projectos Especiais/AUGI, tel. 214 404 827

CAMPANHA DE NATAL

01, 02 E 7 A 9

C. COMERCIAL OEIRAS PARQUE Campanha de recolha de brinquedos (novos e/ou em bom estado) para instituições de apoio à infância do concelho de Oeiras.

Informações: CM Oeiras - Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573, 214 467 572



BAILE "ANOS DOURADOS"

09DOMINGO 15H00

BOMBEIROS VOL. DE OEIRAS

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5€

ALMOÇO E BAILE DE NATAL

19QUARTA 12H00

PAVILHÃO CARLOS QUEIROZ, OUTURELA/PORTELA,



CARNAXIDE

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras irá celebrar a quadra natalícia junto dos seus munícipes mais idosos, através da realização de um almoço convívio e baile abrangendo 1000 idosos (com idade igual ou superior a 65 anos).

Inscrições (dias 10 a 14, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00): CM Oeiras - Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 550/05

SEJA VOLUNTÁRIO!

A Sala de Estudo "Oficina do Sabiá" precisa de voluntários que façam a diferença. Aceite o desafio e contribua para o sucesso escolar das crianças e para a sua valorização pessoal. Dê-lhes uma hora do seu tempo livre semanal.

Informações: CM Oeiras - Núcleo de Intervenção Social de Oturela/Carnaxide, Parque de Ateliés da Quinta do Salles, Edifício Multiusos, tel. 214 160 905, 214 160 565, 968 974 451

DIÁLOGOS COM O PASSADO

por **Célia Florêncio**
cflorencio@cm-oeiras.pt



NOTÁVEIS DE OEIRAS

Aquilino Ribeiro, na monografia Oeiras escreveu, *nas terras circunvizinhas dos grandes centros não é costume nascerem pessoas importantes: vivem lá, morrem quando muito lá, mas vão nascer à cidade.* Oeiras faz excepção a esta regra e só para o séc. XX aponta-se alguns que aqui nasceram, viveram e morreram, mas que de alguma forma permanecem no esquecimento dos oeirenses. Augusto Forjaz, nasceu em Oeiras na Quinta da Arriaga, e lá morreu em 1922. Escritor, escreveu em 1888, O Patrão Joaquim Lopes, heróico patrão do salva-vidas em Paço de Arcos. Engenheiro Cecílio da Costa, a ele se deve o primeiro projecto de canalização da ribeira da Laje, a seguir ao do Marquês de Pombal. E por último, Manuel Duarte Gomes Pereira Coentro, tenente de artilharia, foi vice-presidente e presidente em exercício na Câmara Municipal de Oeiras durante muitos anos. Ainda nas palavras de Aquilino, *Pereira Coentro... tem o gosto de produzir. Debaixo da sua direcção rasgaram-se nesta vila, até aqui descansada na sua quietude meio salaio, meio civilizada, ruas e avenidas, ordenaram-se jardins, ergueram-se monumentos.*



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
RUA DÓRDIO GOMES, 2, OEIRAS tel. 214 406 670/1
DIAS ÚTEIS 10H00 ÀS 19H00

CORRER

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE CARNAXIDE 09DOMINGO 9H30

Integrada no 26º Troféu CMO - Corrida das Localidades, esta prova de corrida a pé, já na sua vigésima edição, possui distâncias adaptadas aos diferentes escalões. Aberta a todos os interessados, espera-se a presença de muitos corredores naquela que será a última prova do Troféu realizada em 2006.

Organização do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto
Informações e inscrições (gratuitas): CM Oeiras - Divisão do Desporto, tel. 214 408 541, ddesporto@cm-oeiras.pt

XADREZ

TORNEIO "25 ANOS DE XADREZ EM OEIRAS" 08SÁBADO 14H30 PALÁCIO ANJOS, ALGÉS



No âmbito das comemorações dos 25 anos de existência do Programa de Promoção do Xadrez, a Câmara Municipal de Oeiras irá levar a cabo o Torneio "25 anos de Xadrez em Oeiras", prova inserida no Circuito de Xadrez Oeiras 2007 e que encerra o calendário anual desta competição.

Esta iniciativa irá decorrer no Palácio Anjos, em Algés, espaço onde as actividades de Xadrez arrancaram há 25 anos atrás. Inscrições (gratuitas) abertas a todos, a partir das 14h00, no local da prova
Informações: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE AR LIVRE



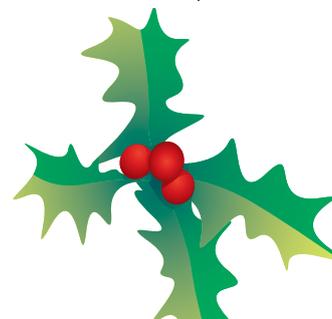
CAMINHADA 01SÁBADO 9H30 PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL E PASSEIO MARÍTIMO DE OEIRAS



Um percurso com cerca de 7 quilómetros, com encontro marcado para a entrada principal do Forte de São Julião da Barra.

ORIENTAÇÃO 08SÁBADO 9H30 JARDIM DE OEIRAS

Informações e inscrições (gratuitas): CM Oeiras - Divisão do Desporto, tel. 214 408 548, mexa-semais@cm-oeiras.pt, [www.cm-oeiras.pt]



FEIRAS

STOCKMARKET@10

14SEXTA 17H30 ÀS 22H00 (PREVIEW),
15SÁBADO E 16DOMINGO 10H00 ÀS 20H00
PAVILHÃO EX-REFRIGE, FUNDIÇÃO DE OEIRAS

O MERCADO DE PERDER A CABEÇA



15.16 DEZEMBRO
FUNDIÇÃO DE OEIRAS

Mais uma vez, Oeiras receberá o Stockmarket - Mercado de Escoamento de Stocks. Nesta décima edição surgem algumas novidades, nomeadamente a presença de trinta novos stands, entre eles marcas como Bertrand Editora, Bfish, Companhia do Campo, Storytailors, Milletcraft. Para além das mais prestigiadas marcas de vestuário, nesta edição do Stockmarket poderá encontrar livros, perfumes e cosmética, música e filmes, óculos, lingerie, mobiliário, quadros, joalheria, carteiras, têxteis-lar e artigos de decoração. De lembrar ainda que, no Stockmarket, as compras são feitas com um mínimo de 50% de desconto em cada artigo. Aqui poderá encontrar diversas opções para ofertas de Natal.
Entrada: preview 20€, sábado e domingo 4€.
Informações: Banzai - Organização de eventos Unipessoal, Lda., tel. 213 420 543, www.banzai.pt

III FEIRA DO LIVRO DE NATAL ATÉ 19 TODOS OS DIAS 09H00 ÀS 20H00

EM FRENTE AO TÚNEL DA ESTAÇÃO DA CP DE ALGÉS



Uma feira de carácter cultural, com o intuito de permitir a todos um maior acesso e proximidade ao livro. Numa tenda com 200m², onde estarão presentes cerca de cinquenta editoras nacionais, poderá encontrar uma vasta variedade de livros com descontos de feira. Nesta altura natalícia não deixe de "dar um pulinho" a Algés, e quem sabe, encontrará a prenda de Natal ideal. Uma organização da Caminho-divulgação com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.
Informações: Caminho-divulgação, tel. 218 161 760

FEIRA DE VELHARIAS



02DOMINGO JARDIM DE OEIRAS
16DOMINGO JARDIM DE PAÇO DE ARCOS
23DOMINGO JARDIM DE ALGÉS

Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

TERÇA A DOMINGO 10H00 ÀS 13H00 E 14H00 ÀS 17H00
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA



AO DOMINGO NO MUSEU COM TODA A FAMILIA!



16DOMINGO

11H00 Lançamento do Livro Real Fábrica da Pólvora de Barcarena

1725 – 1820 Elementos para uma caracterização socio-económica, da autoria da Dra. Dulce Figueiredo.

Público adulto.

11H00 Aventuras na Fábrica da Pólvora – Nº 1 Descobri a Pólvora!

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura!

Público infantil.

14H00/18H00 Sons na Fábrica!

Música industrial em quatro dos edifícios da Fábrica da Pólvora de Barcarena, excepcionalmente abertos ao público: Casa do Salitre, Edifício das Galgas, Central Hidroelétrica e Central Diesel.

Público em geral.

Informações:

Museu da Pólvora Negra tel. 214 381 400
museudapolvoranegra@cm-oiras.pt

COM A ESCOLA NO MUSEU!

TEATRO DE FANTOCHES “ERA UMA VEZ A PÓLVORA...”

04TERÇA 10H00



Um delicioso teatro de fantoches que tem como actores principais os três componentes da pólvora; o carvão, o enxofre e o salitre, que juntamente com o Sr. Alfredo, um velho e rezingão operário polvorista vão ajudando a desvendar os mistérios da Fábrica de Barcarena. Para público Escolar (1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico). Orientação da Lanterna Mágica.

VAMOS FAZER PÓLVORA!

04TERÇA 10H30

Neste atelier que complementa a peça de teatro, as crianças vão construir uma das peças mais emblemáticas do Museu, uma réplica do Engenho de Galgas utilizado para o fabrico da pólvora negra, com materiais tão simples como a cortiça, pequenos paus e cartolinas e um fantoche representativo dos trabalhadores da Fábrica da Pólvora de Barcarena, com materiais como a cartolina e tecidos. Para o público Escolar (1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico).

Orientação de No Mundo da Lua.

Taxa de participação: 2,42€/criança. Os municípios pagam 1,21€.

VAMOS JOGAR NO MUSEU!

11TERÇA E 13QUINTA 10H30

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles

são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica. Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra desenhando o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa. Para o público Escolar (1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico). Orientação do Museu da Pólvora Negra. N.º mínimo de participantes: 10

VISITAS DIALOGADAS

TERÇAS E QUINTAS

10H00 E 14H00

Público em Geral

Participação nas actividades sujeita a marcação prévia.

FÉRIAS DE NATAL NO MUSEU!

**18 A 30HORÁRIO DO MUSEU
AVENTURAS NA FÁBRICA
DA PÓLVORA – Nº 1 DESCOBRI
A PÓLVORA!**

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura! Para crianças dos 6 aos 10. Brochura + caixa de lápis: 1,21 €

GUIAS ÁUDIO

**À DESCOBERTA DO MUSEU E
DA FÁBRICA DA PÓLVORA DE
BARCARENA...**

NO HORÁRIO DO MUSEU

Apoiados em mapas representativos do espaço, permitem a cada visitante, ou pequeno grupo de visitantes explorar o Museu e a Fábrica, ao seu próprio ritmo. Disponíveis em português e em inglês. Para o público em Geral.

N.B. Do latim "Nota Bene". Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabo.pt



DO FRIO DO INVERNO AO CALOR DO NATAL

Na abundante simbologia da festa natalícia avulta um conjunto de tradições e rituais que, um pouco por toda a parte, continua a ser respeitada.

A ideia de reproduzir o nascimento de Jesus, através de esculturas representando personagens associadas ao seu nascimento, terá partido de S. Francisco de Assis (1181-1226) com claros propósitos pedagógicos e proselitistas: permitir que todos, sem grande dificuldade, entendessem a palavra de S. Lucas sobre o nascimento de Cristo.

Desde então até hoje, muitas são as famílias e instituições no nosso concelho e por esse mundo fora que, ano após ano, no Natal, aconchegam os seus lares com pequenos presépios. Não se dispensam também as estrelas prateadas simbolizando a esperança dos reis magos em encontrarem o humilde estábulo onde nasceu o tal menino que mudou a história do mundo. Acrescente-se a estes sinais as árvores, as luzes, a música e, claro, a gastronomia típica de uma quadra – por sinal tão denegrida pelo marketing e pelo consumismo – e aproveitemos a ocasião para reflectir seriamente sobre solidariedade, generosidade e companheirismo. O Natal agradece!



VIPLANT

Viveiro de plantas com ampla oferta de árvores de Natal, naturais e artificiais. Acessórios decorativos para jardins, varandas e interiores. Encontramos aqui também mobiliário de exterior, vasos de diversos tamanhos e cores e uma gama diversificada de utensílios de jardinagem.

Quinta da Quintã, Porto Salvo
Tel. 214 406 590



O BOLO-REI

Segundo a história, o Bolo-rei surgiu na França no reinado de Luis XIV não tendo resistido à tensão anti-monárquica da Revolução Francesa de 1789.

Não contentes com a extinção do Bolo-rei, os pasteleiros franceses renomearam-no dando-lhe o nome de “gâteau des sans-culottes” garantindo a sua existência.

Em Portugal, o Bolo-rei foi introduzido em finais do século XIX, tendo sido posta em causa a sua existência com a proclamação da República em 1910. À semelhança do que foi feito pelos pasteleiros franceses, os pasteleiros portugueses deram um novo nome a este bolo, passando a chamar-lhe “Bolo-Presidente” ou “Bolo-Arriaga” (em honra do 1º presidente Manuel de Arriaga). Quanto à confeção deste bolo, faz-se com massa pão levedada formando uma coroa, coberta de frutos cristalizados e açúcar em pó.

Ficam aqui algumas sugestões de locais onde poderá encontrar esta especialidade.

Pastelaria Lutece

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 1-A, Oeiras
Tel. 214 415 408

Pastelaria Signo Aquárius

Alameda António Sérgio, 14 C, Linda-a-Velha
Tel. 214 100 040

Casa dos Cacetes

Rua Costa Pinto, 111 a 119, Paço de Arcos
Tel. 214 420 045

O Forno de Carnaxide

Rua Antero de Quental 13C, Carnaxide
Tel. 214 173 103

O Sobreiro

Rua Henrique Santana, loja 19B, Barcarena
Tel. 214 215 498

Pastelaria Neusa

Rua João XXI, 7 B, Queijas
Tel. 214 185 353

Pastelaria Torrãozinho

Rua Cidade Rio Maior, 16C, Porto Salvo
Tel. 214 217 115

Pastelaria Vera Cruz

Largo Alves Redol, 4, Caxias
Tel. 214 432 693

Pastelaria A Casinha

Travessa Pinto Correia, 13, Cruz Quebrada
Tel. 214 142 098

Confeitaria Nortenha

Rua Damião Góis, 36-E, Algés
Tel. 214 415 408

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal, Oeiras
Tel. 214 408 300

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS Tel. 214 118 380

BARCARENA Tel. 214 226 980 · www.jf-barcarena.pt

CARNAXIDE Tel. 214 173 090 · www.jf-carnaxide.pt

CAXIAS Tel. 214 414 932 · www.jf-caxias.pt

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO Tel. 214 153 660

· www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

LINDA-A-VELHA Tel. 214 141 895

· http://linda-a-velha.freguesias.pt

PAÇO DE ARCOS Tel. 214 437 793

· www.jf-pacodearcos.pt

PORTO SALVO Tel. 214 213 672

OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA Tel. 214 416 464

· www.jf-oeiras.pt

QUEIJAS Tel. 214 174 833 · www.jf-queijas.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Rua Direita, Dafundo · tel. 214 196 337



AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ

Rua Mestre de Avis · Oeiras · Tel. 214 408 411

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO

Largo da Pirâmide, 3N · Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

Rua 25 de Abril, lote 5 · Carnaxide · Tel. 214 175 208

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

TERÇA A SEXTA 10H00 ÀS 19H00;
SEGUNDA E SÁBADOS (2º E 4º) 10H00 ÀS 13H00 E
14H00 ÀS 18H00.

Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970 · geral.bma@cm-oeiras.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

TERÇA A SEXTA 10H00 ÀS 19H00
SEGUNDA E SÁBADOS (1º E 3º) 10H00 ÀS 13H00
E 14H00 ÀS 18H00.

Rua Cesário Verde, Edifício Centro Cívico
tel. 214 170 165 · geral.bmc@cm-oeiras.pt



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

SEGUNDA A SEXTA 10H00 ÀS 19H30
SÁBADOS 10H00 ÀS 13H00 E 14H00 ÀS 18H00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 340 · geral.bmo@cm-oeiras.pt

EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA

Fáb. da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

Estrada das Fontainhas · Tel. 214 391 128/30

FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR

Av. Marginal (perto do Forte de S. Julião da Barra,
da Praia da Torre e do Passeio Marítimo) · Oeiras
Tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney | Tel. 214 408 391)

GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL

Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha · Tel. 214 158 160

GALERIA MUNICIPAL LAGAR DE AZEITE

Palácio dos Marqueses de Pombal,
Rua do Aqueduto, Oeiras · Tel. 214 408 367

GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR

Alameda Hermano Patrone, Algés · Tel. 214 408 583

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY

Rua Cândido dos Reis, 90 · Oeiras · Tel. 214 408 391

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada
das Fontainhas (www.museudapolvoranegra.com)
Tel. 214 381 400, Fax. 214 371 165
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A · Algés
Tel. 214 113 670

ESPAÇOS JUVENIS

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Alameda Conde de Oeiras · Oeiras
Tel. 214 467 570 · gjaj@cm-oeiras.pt

CLUBE DE JOVENS DE OUTURELA/PORTELA

Rua João Maria Porto, 6, 6a · Carnaxide
Tel. 214 172 497

ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE

Avenida de Portugal, 76B · Carnaxide
Tel. 214 187 019 · ejc_gaj@cm-oeiras.pt

ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS

Rua de Olivença, Loja 11 · Algés
Tel. 214 115 131 · eja_gaj@cm-oeiras.pt

ESPAÇO JOVEM DE LINDA-A-VELHA

Rua de Angola, 2 B · Linda-a-Velha
Tel. 214 193 811 · eja_gaj@cm-oeiras.pt

ESPAÇO JOVEM DO MOINHO DAS ROLAS

Rua Abel Fontoura da Costa, 9 · Porto Salvo
Tel. 214 239 212

ESPAÇO JOVEM DE QUELUZ DE BAIXO

Estrada Consiglieri Pedroso, Edifício da Antiga Escola
Primária · Barcarena · tel. 214 352 617

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Skate parque, campo de jogos, mesas de matraquilhos e
de ping pong, parede de escalada, local para exposições,
sala multiusos e sala de acesso à internet.

UNIVA E CLUBE DE EMPREGO

A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o
Clube de Emprego são estruturas que prestam apoio
a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento
dos candidatos, dando informações sobre o mercado de
trabalho, programas de emprego e acções de formação
profissional. Atendimento gratuito sujeito a marcação.

Informações: e-mail. univacom@mail.pt

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu
futuro escolar e profissional. Possibilidade de efectuar
testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento sujeito a
marcação. **Informações:** tel. 214 467 577

ESPAÇOS INTERNET

DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 21H00
Centro Comunitário Alto da Loba · tel. 214 419 257
espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras · tel. 214 467 570
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

CHAT - GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS



Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem
procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos,
medos ou esclarecer dúvidas sobre a saúde. A equipa
técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.

CHAT DE OEIRAS

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS 14H00 ÀS 17H00
Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras, Tel. 214 467 570/8

CHAT DE CARNAXIDE

Atendimento médico QUINTAS 9H30 ÀS 12H30
Atendimento psicológico SEGUNDAS 10H00 ÀS 13H00
TERÇAS E SEXTAS 14H00 ÀS 17H00
Centro de Saúde de Carnaxide,
Praceta Teixeira de Pascoais, 6 - 3º dto.
Tel. 214 170 700, 214 171 441, 214 170 628
(enf.ª Dora Gomes)

LOJA DE INFORMAÇÃO DA CMO

C. Comercial Oeiras Parque, lj. 1146 · Tel. 214 430 799

POSTOS DE ATENDIMENTO

CARNAXIDE DIAS ÚTEIS DAS 9H00 ÀS 17H30

Rua Cesário Verde, Edif. Centro Cívico
Tel./Fax 214 180 433

LINDA-A-VELHA TERÇA A SEXTA DAS 9H00 ÀS 12H30

E DAS 14H00 ÀS 17H30, SÁBADO DAS 9H00 ÀS 13H00
Largo do Mercado, 7 · Tel. 214 141 151

ALGÉS DIAS ÚTEIS DAS 9H30 ÀS 12H30

E DAS 14H00 ÀS 18H00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
Tel/Fax: 214 118 972

POSTO DE TURISMO DE OEIRAS

Jardins Palácio Marquês de Pombal, 10H00 ÀS 18H00
Largo Marquês de Pombal · tel. 214 408 781,
e-mail. turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

Tel. 214 416 404
GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL Tel. 214 241 400
Rua Visconde Moreira de Rey, 37 · Linda-a-Pastora

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
Tel. 214 400 600

BOMBEIROS

ALGÉS Tel. 214 103 042 / 67
BARCARENA Tel. 214 213 900
CARNAXIDE Tel. 214 181 243 / 214 180 832
DAFUNDO Tel. 214 199 914/ 6 084
LINDA-A-PASTORA Tel. 214 171 286 / 0 486
OEIRAS Tel. 214 409 600
PAÇO DE ARCOS Tel. 214 409 670

POLÍCIA MUNICIPAL

Av. do Forte, 4 e 4A · Carnaxide, Tel. 214 228 900

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARNAXIDE Tel. 214 173 081

CAXIAS Tel. 214 416 296

MIRAFLORES Tel. 214 102 570

OEIRAS Estação CP Tel. 214 410 510

OEIRAS Rua da Figueirinha · Tel. 214 540 230

OEIRAS Rua Cândido dos Reis · Tel. 214 430 133

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

PORTO SALVO Tel. 214 213 401/1 766

QUEIJAS/BARCARENA

Tel. 214 186 145/53

TÁXIS

OEIRAS Multitáxis CRL · Tel. 214 155 310

OEIRAS Rádio Táxis Alto da Barra · Tel. 214 239 600

PAÇO DE ARCOS Pedrosa e Rebelo Tel. 214 432 221/88

PORTO SALVO Táxis Porto Salvo · Tel. 214 213 113

TERCENA Arove - Táxis Alentejanos · Tel. 214 379 023

CENTROS DE SAÚDE

CARNAXIDE Tel. 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés · Tel. 213 014 322]

[Ext. Dafundo · Tel. 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha · Tel. 214 153 920]

OEIRAS Tel. 214 400 100/1

[Ext. Barcarena · Tel. 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos · Tel. 214 434 444]

CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Estes Centros pretendem facilitar uma “Integração de Proximidade” dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAII NAVEGADORES

Alameda Jorge Álvares, 4

Bairro dos Navegadores, Porto Salvo

tel. 214 216 437, clai.talaide@cm-oeiras.pt

CLAII PAÇO DE ARCOS

Centro Comunitário do Alto da Loba,

Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos

tel. 214 420 463, claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAII CARNAXIDE

Junta de Freguesia de Carnaxide,

Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide

tel. 214 176 572, geral@jf-carnaxide.pt

FARMÁCIAS DE SERVIÇO**ALGÉS**

(Serviço permanente)

BRANCO 1, 7, 13, 19, 25, 31

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29

Tel. 214 112 081

COMBATENTES 6, 12, 18, 24, 30

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166

Tel. 214 104 953

DIAS & SARAIVA, LDA. 3, 9, 15, 21, 27

Rua Major Afonso Pala, 19 · Tel. 214 114 487

MIRAFLORES 2, 8, 14, 20, 26

Rua Dr. António Granjo, 2B · Tel. 214 101 161

MIRAMAR 5, 11, 17, 23, 29

Rua Ernesto Silva, 83 · Tel. 214 112 048

NIFO 4, 10, 16, 22, 28

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64

Tel. 214 112 070

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)

RAPOSO 1, 3-8, 10-15, 17-22, 24-29, 31

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores

Tel. 214 101 486

BARCARENA

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta;

sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

SÍLVIA 3-9, 24-30

Rua Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro

Tel. 214 227 012

CARNAXIDE

(Serviço permanente)

CENTRAL DE CARNAXIDE 1, 2, 17-23

Av. Portugal, 16B · Tel. 214 184 913

MARIA 9, 24-30

Praceta António Boto, Lt. 11 A

Tel. 214 186 605

MOTA CAPITÃO 10-16, 31

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC, Alto de Barronhos

Tel. 214 189 799

CAXIAS

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta;

sábados encerram às 13h00, encerram ao domingo)

NOVA 3-8, 17-22, 31

Rua Bernardino Ribeiro, 1A

Tel. 214 432 839

DE LAVEIRAS 1, 2, 10-15, 24-29

Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana

Tel. 214 544 510

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

(Encerram às 21h00 de segunda a sexta;

sábados encerram às 13h00, encerram ao domingo)

SANTA SOFIA 1, 10-15, 24-29

Rua Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada

Tel. 214 198 341

SILVA BRANCO 3-8, 17-22, 31

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo

Tel. 214 196 236

LINDA-A-VELHA

(Serviço permanente)

LEALDADE 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31

Rua Marcelino Mesquita, 11 –lj.1,

Alto St.a Catarina · Tel. 214 209 512

MARTA 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Av. 25 de Abril, 27 · Tel. 214 158 030

MELO ALMEIDA 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C · Tel. 214 191 697

PINTO 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Rua Antero de Quental, 9 · Tel. 214 190 610

OEIRAS

(Serviço permanente)

ALCANTARA GUERREIRO 2, 11, 20, 29

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G · Tel. 214 430 691

ALTO DA BARRA 6, 15, 24

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj. 1

Tel. 214 694 150

CENTRAL 9, 18, 27

Rua Conde Ferreira, 29 · Tel. 214 430 058

GODINHO 4, 13, 22, 31

Rua Cândido dos Reis, 98 · Tel. 214 430 090

LEAL 3, 12, 21, 30

Rua António Aleixo, 86A · Tel. 214 578 737

MOURÃO VAZ 7, 16, 25

Av. de Moçambique, 12 A · Tel. 214 406 370

OEIRAS 5, 14, 23

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C

Tel. 214 412 482

RIBEIRO 1, 10, 19, 28

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês

Tel. 214 566 066

SACODR 8, 17, 26

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A

Tel. 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS

(Serviço permanente)

DIAS 3, 8, 13, 18, 23, 28

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2

Tel. 214 469 980

SEIXAS MARTINS 1, 6, 11, 16, 21, 26, 31

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 · Tel. 214 432 039

PARGANA 4, 9, 14, 19, 24, 29

Av. Eng. Boneville Franco, 6G · Tel. 214 435 147

TRINDADE BRÁS 5, 10, 15, 20, 25, 30

Rua Costa Pinto, 186 · Tel. 214 432 034

VÉRITAS 2, 7, 12, 17, 22, 27

Oeiras Parque, Lj. 1007 · Tel. 214 409 841

PORTO SALVO

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta;

sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

FERREIRA BASTOS 1, 2, 10-16, 24-30

Rua Firmino Rebelo, 8B · Tel. 214 213 015

VARELA BAIÃO 3-9, 17-23, 31

Rua do Comércio, 7 · Tel. 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

ALBERGARIA 10-16, 31

Rua Guerra Junqueiro, Lt. 11, lj. A

Tel. 214 356 487

QUEIJAS

(Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

CENTRAL DE QUEIJAS 3-9, 17-23, 31

Rua Júlio Dantas, lote 1 - lj. AB

Tel. 214 162 081

COSTA PINTO 1, 2, 10-16, 24-30

Rua João XXI, 9 C · Tel. 214 170 170

TERCENA

(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

TERCENA 1, 2, 17-23

Av. de Santo António, 50/52 · Tel. 214 304 235

FARMA 24

tel. 808 262 728 (ou 917 799 566, 934 455 887, 962 994 090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: 5€

SAÚDE 24

O novo Saúde 24 incorpora os serviços de atendimento Saúde 24 Pediatria, conhecido por “Dói, Dói? Trim, Trim!” e a Linha de Saúde Pública, encontrando-se acessível 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS, tel. 808 242 424 (custo de chamada local), fax. 210 126 946, www.saude24.pt



V CICLO DE ESTUDOS OEIRENSES – “DA VIAGEM”

10 JANEIRO A 15 MAIO 2008, QUINTAS 18H30

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Esta edição do Ciclo de Estudos Oeirenses coloca a tónica em torno do tema “Da Viagem”. A abordagem será efectuada numa perspectiva diacrónica e pluridisciplinar. Num tempo de imperante globalização, afigura-se-nos oportuno promover a análise e debate sobre a importância do contacto entre os povos e a relevância da observação de outras paisagens e culturas, enquadramentos sociais e desenvolvimento tecnológico, para além da vertente lúdica subjacente, como formas de construir pontes de entendimento e de progresso equilibrado no Mundo.

Aos portugueses, cujo peregrinar se apresenta como um dos mais marcantes sinais genéticos, o tema é caro. De frente para o Atlântico, a nossa história consolidou-se na vivência da viagem.

JANEIRO

10 O Prazer da Viagem, com Gonçalo Cadilhe

17 Viagens à Finisterra: Os Construtores de uma Nova Identidade, com Luís Raposo

24 Em Demanda do Espaço Sagrado: peregrinações, círios e romarias, com Paulo Pereira

31 A Cultura da Expansão Portuguesa na Europa Renascentista, com Luís Filipe Barreto

FEVEREIRO

14 O “Outro” e o Diferente - Da Carta de Pêro Vaz de Caminha à Globalização, com Isilda Leitão

21 Viver nas Naus dos Descobrimentos, com Francisco Contente Domingues

28 A Literatura de Viagens, com Fernando Cristóvão

MARÇO

06 Viagens Através da História: Reconstrução e Animação do Passado, com Miguel Real

27 À Descoberta de Portugal - O “Guia de Portugal” de Raul Proença, com Júlio Rodrigues da Silva

ABRIL

03 À Descoberta do “Eu” interior nas Religiosidades

Antigas e nas Modernas, com José Manuel Anes

10 A Viagem na Cidade, com Manuel Graça Dias

17 Olhar o Futuro: Viagens no Espaço, com Nuno Crato

MAIO

08 Novos Voos: Os Saberes e as Ideias, com Raquel Henriques da Silva

15 Pragmatismo na Viagem: Alavanca de Mudança, com Isaltino Moraes

Actividade complementar

09 A 16 MARÇO Prevê-se a realização de uma viagem, em fase de organização e a anunciar oportunamente. Será objecto de inscrição e pagamento distintos.

Informações: CM Oeiras - Divisão de Cultura e Turismo, tel. 214 408 529, 214 408 552, www.cm-oeiras.pt

Inscrições (a partir de 13 de Dezembro): Câmara Municipal de Oeiras - DCT, Fundação de Oeiras, Rua da Fundação de Oeiras, 2780-057 Oeiras
Inscrições condicionadas à lotação do auditório.